ANNO XLI. NUMERO 49. QUARTA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. da m.
20 Quarto ming. as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. Ss. Antigono, Curso e Bessa s. mm.
28. Terça. S. Romão ab.; S. Cereal m.
1. Quarta de cinza. S. Eudocio e Antonina mm
2. Quinta. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Sexta. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4. Sabbado. S. Casemiro rei; S. Lucio p.
5. Domingo. Ss. Focas e Palatino mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 hora e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Vai ser opportunamente transmittido ao ministro em Lisbôa o Exm. Sr. barão de Itamaracá o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. de 15 do corrente, sob n. 1,132 recebi dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia no anno passado.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Opportunamente será transmittido ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 8 do corrente.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 10 do corrente dous exemplares do relatorio com que o 2º vice-presidente passou á V. Exc. a administração dessa provincia no dia 3 de outubro do anno passado.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. interpor o seu parecer sobre a materia contida no incluso requerimento do escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo do Cabo Manoel Clemente Ribeiro Varejão.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. expedir suas ordens afim de ser recolhido ao hospicio dos alienados o de nome Mariano Gomes da Silva, quando fôr apresentado por parte da policia, mandando V. Exc. previamente examinar o estado de saúde do mesmo Gomes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao coronel commandante das armas interino.—Transmitto á V. S. os inclusos papeis relativos ao pagamento que pede o 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Ascencio Minervino Meira, da quantia de 185$740 rs. de despezas feitas com o expediente da 8ª companhia daquelle batalhão, afim de que informe com o que lhe occorrer, visto constar do parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda á que se refere a informação do respectivo inspector n. 124 de 22 do corrente a qual vai cobrindo os mencionados papeis que o predito tenente não deixou de perceber a gratificação de commando de companhia, e sim a de director da escola do mencionado batalhão.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento, e afim de que lhe dê o conveniente destino a inclusa relação de alterações occorridas no mez de janeiro ultimo com o alferes do 9º batalhão de infantaria Albino José de Faria que se acha na provincia do Ceará.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao officio de V. S n. 256 de 23 do corrente com referencia ao outro do delegado do termo de Ipojuca sobre o destacamento da villa, respondo dizendo-lhe que a ordem expedida foi para retirar-se aquelle destacamento quando fosse substituido por outro da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Não me parecendo attendiveis nas circumstancias actuaes. as razões que apresenta o delegado do termo de Serinhãem em officio junto ao de V. S. n. 25 de 22 deste mez, para que alli seja conservado o soldado do corpo de policia Paulino Magno da Silva, por isso que entre os guardas nacionaes destacados póde encontrar ao menos um de sua confiança: assim o declaro á V. S. em resposta ao seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. me participou em officio de hontem, sob n. 130 tenho a dizer em resposta que informe se a falta de collectorias nas villas de Ingazeira, Agua Preta, Ipojuca e na povoação de S. Bento, é devida a não encontrar-se naquellas localidades pessoas que possam ser nomeadas para os respectivos cargos, afim de nesse caso recommendar-se aos juizes de direito que as indique.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S pagar a Antonio Domingues de Almeida Peças como solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 249 a quantia de 134$800 rs., despendida nos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, segundo consta das quatro inclusas contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul dos Paizes Baixos.—Pela communicação que em 24 do corrente, me dirigio o Sr. P. C. Von Sohsten, consul dos Paizes Baixos nesta provincia, fiquei inteirado de haver regressado da Europa e reassumido naquella data as respectivas funcções consulares, do que dou sciencia as repartições competentes.

Aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de 18 do corrente, que o inspector da thesouraria de fazenda participou-me em officio de hontem sob n. 130, haver expedido ordem á collectoria do Cabo para pagar nos devidos tempos, e em vista dos competentes prets, os vencimentos da força da guarda nacional mandada destacar na villa de Ipojuca.—Igual communicação se fez aos commandantes superiores da guarda nacional de Garanhuns, Flores e Palmares.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 25, em que V. S. solicitou autorisação para o provimento da cadeira de instrucção elementar do sexo feminino da villa de Cabrobó, creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, tenho a dizer-lhe que estando a assembléa legislativa provincial para reunir-se proximamente, a ella será submettida a sua proposta, visto não poder ser attendida por falta de quota para semelhante despeza.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao commandante das armas e excluir do corpo sob seu commando, se fôr julgado apto para o serviço do corpo de voluntarios da patria, como se offereceu, o soldado Francisco José Martins, a que allude o seu officio n. 123 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo a deliberação que, segundo os motivos expostos em seu officio de 23 do corrente sob n. 191, tomou de sobr'estar na execução do meu despacho do dia anterior mandando incluir no numero dos aprendizes desse arsenal que tem de ser transferidos para o 4º batalhão de artilharia a pé, os de nomes Auspicio Crespo e Joaquim de Santiago, conforme requerem estes.

Dito ao mesmo.—Instando o Exm. presidente das Alagoas pela remessa quanto antes das peças de fardamento mandadas fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia pelo aviso de 3 e a que allude o meu officio de 15 do corrente, recommendo a Vmc. que faça apromptar esse fornecimento, afim de ser para alli enviado na primeira opportunidade.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito ao mesmo.—Em vista do que solicitou-me o Exm. presidente do Ceará á requisição do commandante do corpo de guarnição daquella provincia, recommendo a Vmc. que faça empregar toda a actividade na promptificação dos 141 capotes que além de outras peças, faltam para o completo fardamento mandado fornecer áquelle corpo pelo aviso de 28 de abril do anno proximo findo, de modo que ditos capotes estejam na referida provincia o mais breve que fôr possivel.—Communicou-se ao Exm. presidente do Ceará.

Dito ao mesmo.- Faça Vmc. apromptar com toda a brevidade, para serem enviados á capital do Ceará com destino ao respectivo corpo de policia, os artigos de equipamento e correiame constantes da relação junta, os quaes deverão ser da mesma qualidade do que usa o exercito, convindo que Vm. me apresente a conta de taes artigos para ser paga por aquella provincia, conforme solicita a presidencia da mesma em officio de 14 do corrente, sob n. 7.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes dos 3 inclusos pedidos sob ns. 10, 13 e 16, os quaes são precisos para supprimento do almoxarifado do mesmo arsenal.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector interino do arsenal de marinha.—Não contrariando Vmc. em sua informação desta data, sob n. 852, o que allegou José Francisco Creto no requerimento sobre que versa a citada informação, autoriso-o a mandar pagar ao supplicante, não havendo inconveniente, a gratificação de 100$ a que tem direito o seu filho Galdino Francisco Creto, que foi alistado na companhia de aprendizes marinheiros nos termos do art. 19 das instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855.

Dito ao Dr. Jacintho Pereira do Rego.—Tenho presente o officio de 24 do corrente em que Vmc. se offerece para gratuitamente substituir o bacharel José Paulino Camara, no cargo de promotor publico desta comarca, durante o seu impedimento.

Agradecendo e louvando tão patriotico offerecimento, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data o transmitto ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade a quem compete prover a substituição de que se trata, para o tomar na consideração que merece.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito da 1ª vara desta capital.

Dito ao capitão do porto.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso exemplar impresso do aviso regulamentar de 19 de dezembro ultimo, abrindo uma excepção na regra geral estabelecida no artigo 20 de regulamento, mandado observar pelo decreto n. 447, de 19 de maio de 1846.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 51, fiquei inteirado de haver-se concluido por administração a obra dos reparos da estrada do Páo d'Alho entre os marcos de 7 a 10 mil braças encampada e de que era arrematante Antonio Malaquias de Macedo Lima, ficando o mesmo arrematante e seus fiadores responsaveis pela quantia de 220$710 reis, que se despendeu de mais como se vê da conta que veio annexa ao citado officio.

Dito ao juiz de orphãos deste termo.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que o menor José Eustaquio Fernandes Gama, foi escuso do serviço do corpo de Voluntarios da Patria, conforme me participou o commandante das armas em data de 24 deste mez.

Dito ao mesmo.—Não se podendo ajuizar pelá sua informação de 22 do corrente, se o escrivão Floriano Correa de Brito está ou não no caso de obter o anno de licença que pedio ao governo imperial para tratar de sua saude, exija Vmc. do peticionario e remetta a esta presidencia algum documento comprobatorio da molestia que allega, afim de ser levado ao conhecimento do mesmo governo imperial.

Dito ao major do corpo de policia Alexandre de Barros Albuquerque.—Accusando a recepção do officio de 18 deste mez, em que Vmc. declara persistir na resolução de seguir para o sul, como Voluntarios da Patria, se o corpo a que pertence tambem marchar voluntariamente, e mesmo só se esta presidencia assim o ordenar. tenho a dizer-lhe em resposta que agradeço e louvo o seu patriotico offerecimento, e o aproveitarei, se assim o aconselharem as circumstancias do paiz.

Dito ao chefe da 1.ª companhia da secção urbana do corpo de policia João Eduardo Pereira Borges.—Aceito o patriotico offerecimento que nesta data fez Vmc. de 10 por cento do soldo que percebe para as despezas da guerra em que se acha empenhado o imperio, e em quanto esta durar no caso de não marchar para ella com a secção a que pertence.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao eleitor da freguezia de Santo Antonio, João Vicente de Brito Galvão.—Em solução as duvidas que Vmc. propoz em data do 1º do corrente, tenho a dizer-lhe quanto a primeira que com quanto em regra não deva o escrivão que funcciona perante a junta de qualificação ser destrahido desses trabalhos, visto como sendo elles relativos a eleição devem ser preferidos, segundo a doutrina dos avisos de 9 de janeiro de 1849 e 27 de julho de 1860, todavia em circumstancias especiaes a certas localidades, nas quaes haverá grande difficuldade de encontrar o juiz de direito pessoa habilitada que possa substituir o escrivão do jury, deve ser permittido ao mesmo juiz chamar para esse serviço o respectivo escrivão, embora por accumular o lugar de escrivão do juiz de paz se ache funccionando perante a junta que neste caso, como em qualquer outro de falta ou impedimento desse funccionario, deve nomear outro que o substitua nos termos do artigo 30 da lei de 19 de agosto de 1846, sem que d'ahi provenha nullidade nos seus trabalhos.

Quanto a segunda, que declarando o aviso n. 10 de 11 de janeiro de 1849 que os encarregados da arrecadação, administração e fiscalisação da fazenda não devem ser distrahidos dos seus deveres, e que por isso é incompativel o cargo de collector de rendas com o de subdelegado de policia, é fora de duvida que aquelle cargo vai ser cumulativamente exercido pelo promotor publico a quem incumbe denunciar dos funccionarios publicos por crimes de responsabilidades.

Quanto finalmente a terceira, e fora de duvida em vista do que estabelece o aviso n. 97 de 20 de março de 1858 com referencia ao de n. 10 de 11 de janeiro de 1849 que ha incompatibilidade entre o emprego de escrivão de collectoria e o cargo de subdelegado de policia.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Gonçalves de Macedo resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque de taes generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando no primeiro vapor que seguir para alli em lugar de prôa destinado a passageiro de estado á Rosalina Carolina Alexandrina que consta ser desvalida.

Despachos do dia 24 de fevereiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Gomes do Correio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Africanos livres Lourenço e Thomé. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

David Willian Bowman.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar o titulo de que se trata, fazendo-se a declaração pedida.

Emiliano Manoel Barboza.—Concedo o prazo de 15 dias.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Concedo a permissão pedida.

José da Costa Barros.—Entregue-se.

Capitão José Marianno de Albuquerque.—A oferta do supplicante é recebida como um acto de patriotismo digno de louvor, pode apresentar seu filho ao Sr. commandante das armas para faze-lo alistar no lugar que lhe compete.

Dr. José Paulino da Camara, promotor publico do termo do Recife.—Sendo muito patriotico e digno do maior louvor o acto do supplicante concedo-lhe a dispença que pede do exercio do cargo de promotor publico desta comarca durante o tempo que estiver empregado na guerra como voluntario da patria, para o que pode apresentar-se ao Sr. commandante das armas.

João do Prado Martins Ribeiro.—Entregue-se, não havendo inconveniente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de Fevereiro de 1865.

Ordem do dia n. 39.

Havendo a Sr. alferes do 7º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio que se achava destacado na villa de Ouricury recolhido-se a esta capital com o destacamento de linha sob seu commando no dia 24 do corrente: o coronel commandante das armas interino determina que se considere de nenhum effeito quanto a respeito do mesmo Sr. alferes se disse na ordem do dia de 27 de janeiro ultimo sob n. 29 por terem cessado os motivos que derão lugar ao meu antecessor tomar as providencias que na citada ordem foram declaradas.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme.)—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares.* capitão ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de fevereiro de 1865.

No dia 2 do corrente chegaram a Lisboa SS. AA. Imperiaes, a princeza herdeira do Brasil e seu marido S. A. o conde d'Eu. El-rei o Sr. D. Luiz foi a bordo e voltou ao paço d'Ajuda com os principes, que em breve recolheram, partindo na manhãa seguinte para Inglaterra. Affirma-se que depois dos augustos viajantes se demorarem em Clermont, onde vão visitar sua avó que se acha gravemente doente, regressarão á Lisboa, o que se espera tenha lugar em junho deste anno.

A commissão ou antes deputação de estudantes brasileiros que frequentam a universidade de Coimbra, não teve tempo de chegar a Lisboa, como tencionava, para prestar suas homenagens á augusta filha de S. M. Imperial.

SS. AA. visitaram a senhora duqueza imperatriz viuva do Brasil na sua residencia das Janellas Verdes, em Lisboa.

SS. AA. almoçaram no paço da Ajuda. As embarcações de guerra surtas no Tejo salvaram á entrada e sahida dos augustos viajantes. Acompanharam el-rei de Portugal D. Manoel da camara seu camarista de semana e o Sr. D. Luiz da Cunha seu ajudante de ordens. Por parte de S. M. el-rei D. Fernando fez as honras do desembarque aos sympathicos esposos o visconde de Campanhan e por parte da senhora imperatriz viuva, o visconde d'Almeida.

A galeota real conduzio a SS. AA. para terra, desembarcando no arsenal de marinha. SS. AA. foram tambem ao paço das necessidades visitar a el-rei o Sr. D. Fernando. Quando tornaram para bordo do paquete eram 3 horas da tarde, e foram acompanhados pelo duque de Loulé e todos os membros do ministerio

O paquete sahio do Tejo só depois das 6 horas da tarde. Os augustos viajantes tencionam, depois de se deterem em Clermont passar a algumas das côrtes da Europa, d'onde voltarão aqui.

— Sua Magestade el-rei o Sr. D. Luiz dignou-se agraciar com o grão de cavalleiro da ordem de Christo ao Sr. Gaskoin, subdito britannico, a quem a litteratura medica portugueza deve uma grande parte da noticia que tem tido os jornaes de medicina ingleza, e a quem igualmente o *Escholiaste* é devedor de algumas das noticias tão completas que na secção de correspondencias teem publicado.

— S. M. a rainha de Hespanha, tendo em attenção os relevantes serviços prestados á sciencia e á humanidade pelo Sr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico homeopatha da cidade do Porto, e presidente do Consultorio Homeopathico Portuense, acaba de condecorar com o grão de cavalleiro da real e distincta ordem de Carlos III.

— Esteve explendido no dia 6, o primeiro baile deste inverno no paço d'Ajuda dos nossos reis. Concorreram 160 senhoras e 500 a 600 homens. Apezar disto a concurrencia póde considerar-se diminuta se nos reportarmos á vastidão dos salões que os estrangeiros admiraram, como dos melhores entre os palacios reaes da Europa. As salas achavam se ornadas com sumptuosidade e inexcedivel gosto.

Uma das salas mais proximas á do baile tornava-se notavel por nella existir uma armadura completa de cavalleiro da idade média. E' a armadura de fino metal e de um custoso trabalho. A immediata tinha uns etagérs contendo varios objectos preciosos de ouro e prata e outros metaes de subido preço e admiravel trabalho, distinguindo-se uns pratos de cobre com pinturas de Raphael e muitas ricas jarras, e urnas da India e Japão. Na decoração desta sala sobresahiam tambem tres magnificos quadros, representando dous destes vistas de Hohenzollern Sigmaringen. Estes quadros haviam sido enviados pelos parentes da Sra. D. Estephania, mas quando chegaram aquella alma angelica havia deixado a terra.

N'outra sala proxima entre objectos de subido valor e de muita variedade, via-se a grande bacia de ouro macisso onde foi baptisado el-rei D. Sebastião.

Era magnifica a sala da quadrilha real, chamada do throno, e a contigua, em que tambem se dansava, era a do docel, em que tambem se dançava. Trezentos lumes reflectindo-se em oito espelhos, illuminaram a primeira sala. Sob o docel estavam quatro cadeiras douradas onde se sentaram as pessoas reaes. A sala era toda forrada de séda encarnada e n'um elegante e vistoso coreto tocava a musica da real camara um escolhido repertorio de quadrilhas, polkas, walsas, etc.

El-rei D. Luiz dansou a primeira contradança com a marqueza de Tagliacarne esposa do ministro de Italia, segunda com a viscondessa d'Almeida, e as seguintes com as condessas de Val de Reis de Thomar, e esposa do ministro da fazenda.

S. M. a rainha dançou a primeira contradança com el-rei D. Fernando, a segunda com o infante D. Augusto e as seguintes com o marquez de Tagliacarne; conde de Brandemburgo ministro da Prussia, e a ultima com o ministro da fazenda Lobo d'Avila.

El-rei D. Fernando dansou tambem com madama Koudriaffsky esposa do ministro da Russia.

A toilette de S. M. a rainha era a primeira em gosto e riqueza. O toucado da joven rainha era de extrema simplicidade e de magnificencia real. Era de rosas artificiaes, entremeadas de brilhantes, onde se ostentava um magnifico brilhante avaliado em 30:000$. Deslumbrava a quantidade de brilhantes que tinha S. M. a rainha no diadema, no collar e n'um precioso cinto. Trajava um vestido de rendas de França, com ornatos de crystal.

A' hora e meia da noute entraram SS. MM. na sala onde se servia a ceia, sala chamada de baile. No topo desta sala em mesa separada ceiaram as pessoas reaes. Dos lados estendiam-se compridas mesas onde primeiramente ceiaram as senhoras, seguindo-se depois os homens.

Os pratos da mesa real eram todos de prata dourada, e os das outras eram de prata. Encostados ás paredes elevam-se grande numero de apparadores, onde se via parte da esplendida baixella da corôa.

Tornava-se notavel um magnifico *sourtout* de prata representando emblemas de caça, peça de muito valor artistico, e de subido preço. Nesta occasião a banda de lanceiros tocava o hymno do rei. A mesa foi presidida por el-rei D. Luiz, tendo á direita a rainha e á esquerda el-rei D. Fernando e o infante D. Augusto, os cem lugares da mesa foram occupados por outras tantas senhoras.

O serviço foi excellente.

— Com a riqueza e magnificencia esperadas, verificou-se na noute do dia 9 no palacio dos condes de Penafiel, ás Pedras Negras, o explendido baile dado por estas personagens ás familias das suas relações.

Eram 9 horas da noute quando principiaram a chegar ao palacio os convidados, e depois da meia noute estavam todas as casas povoadas, dançando-se com muita animação em quatro das principaes salas.

Na primeira sala de baile, na mais espaçosa e luxuosamente decorada, estava uma brilhante orchestra que executou um repertorio novo, mandado expressamente instrumentar pelos condes.

Em uma das outras salas esteve uma segunda orchestra, a qual opportunamente passou para o coreto collocado na sala da ceia.

Destacado da sala principal de baile estava o coreto de musica, entre o qual e a sala ha uma bella escada que dá serventia para a sala dos jogos. A escada observada do coreto produz um bello effeito.

Em todas as salas viram os convidados uma profusão extraordinaria de camelias, as quaes orçaram por 16,000. Só o lustre da principal sala, magnifica peça disposta em fórma de cesto de flôres, continha 2,000 bellissimas camelias.

A sala da ceia, toda armada de branco, estava guarnecida de uma especie de balcão, onde se viam oito candelabros de ferro vestidos de camelias e violetas, tendo nove luzes cada um. Além havia mais oito candelabros dourados de oito lumes, e quatro de prata de sete lumes. O lustre principal era uma especie de açafate todo engrinaldado com camelias escarlates e brancas, e alumiado por noventa e seis luzes, rematando a cupula uma corôa de conde. Aos quatro cantos da sala estavam quatro pequenos lustres decorados do mesmo modo e com vinte lumes cada um.

A sala tem cinco janellas por lado, e nos intervallos de cada uma viam-se os retratos em quadros antigos dos avós da casa Penafiel, desde o fundador desta casa até ao avô da actual condessa. Nos vãos das janellas estavam os aparadores com riquissimas peças de baixelas, de ouro, prata, etc. Rodeavam toda a ca-a trinta placas de metal dourado com tres lumes cada uma e guarnecidas por corôas formadas por camelias e cêra.

No fundo desta sala, em um grande vidro de 3 metros de altura por 2 de largo, viam-se as armas da casa magnificamente pintadas. Os alisares das portas estavam decorados com camelias e outras flôres.

Contigua á esta sala está outra que se destinou para deposito das capas e tambem ricamente decorada, principalmente duas portas que dão serventia para uma outra sala forrada de damasco amarello com barras de setim branco e ricamente mobiliada. Um bello retrato do pai da condessa guarnecido, por uma moldura de talha dourada de custoso lavor, está collocado nesta sala e foi alli inaugurado nesse mesmo dia.

O baile acabou depois das sete horas da manhãa. A' uma hora foi servida a ceia em bufetes a mais de 1,000 pessoas, e a qual durou perto de tres horas, porque acabou depois dos quatro. O *cottillon* principiou ás cinco horas e findou ás sete.

Apresentaram-se neste baile magnificos toilettes, predominando as côres de rosa e branca. A senhora condessa de Penafiel trajava um vestido branco de finissima cambraia franceza com corpete e sobresaia de setim escarlate, ostentando uma riquissima profusão de diamantes.

A gradaria de ferro do pateo da entrada foi illuminado a gaz. Um piquete de cavallaria da municipal fez o serviço da policia dos trens. Mais de vinte criados com librés novas foram postados debaixo da arcada.

As escadarias estavam ornadas com bellos vasos de bronze contendo cedros, camelias e outras flores escolhidas.

— Pelo natural interesse que inspiram entre nós os negocios do Brasil, são aqui reproduzidas todas as noticias que dizem respeito ás relações desse florescente imperio e mormente tudo quanto interessa ao seu pundonor.

As negociações entaboladas para pôr termo ao conflicto entre a Grãa-Bretanha e o Brasil, como é sabido, proseguem, servindo de elemento conciliador a mediação offerecida pelo rei de Portugal. Agora acrescenta-se que S. M. o Imperador do Brasil fez constar ao augusto mediador que jámais consentirá em renovar as suas relações diplomaticas com a Inglaterra, sem que o parlamento britannico revogasse o chamado *Acto Aberdeen.*

Por este *bill* é o cruzeiro inglez autorisado a deter qualquer navio brasileiro, se suspeitar que se emprega no trafico da escravatura, fazendo-o depois conduzir perante o tribunal do almirantado, o qual tem direito de o condemnar.

O governo do Brasil não quer sujeitar-se por mais tempo ao direito de visita, especialmente depois de haver declarado que os portos do imperio estão fechados á importação dos escravos.

Algumas folhas autorisadas entendem que é inevitavel a abolição do *bill*, mas julga que o gabinete britannico não annuirá por agora aos desejos do Brasil, em presença da maneira por que sempre tem procedido a respeito dos estados secundarios. Se o Brasil, portanto insistir na sua pretenção, não é provavel que se restabeleçam relações entre o imperio e a Inglaterra.

— Como se sabe o governo americano, com bem custo, deu ou resolveu dar plena satisfação ao Brasil pelo attentado contra o *Florida*, nas aguas da Bahia.

Os particulares porém fizeram o correctivo á declaração official. Segundo se lê n'um telegramma de Londres, a associação commercial de Nova-York adoptou uma resolução agradecendo ao capitão Collins, commandante do *Wassuchets* a aprehenção do navio dos estados do sul.

— O conde de Thomar, na camara dos pares, perguntou ao presidente do conselho de ministros quaes as instrucções que levava o commandante da divisão naval portugueza que fôra mandada para o Rio da Prata, porque existindo pendencias entre o Brasil e aquellas republicas, e havendo alli grande ciume quando apparecera as bandeiras das nações europeas, é preciso que aquelle commandante esteja munido de instrucções muito conciliadoras e muito circumspectas.

O presidente do conselho não usando agora da palavra para responder aos outros pares que se lhe dirigiram, responderá desde já ao conde de Thomar, porque é assaz momentoso o assumpto a que S. Exc. se referio. Disse que as instrucções dadas ao commandante da divisão naval, são positivas e claras, para que não influa directa nem indirectamente nas questões que se agitam entre o imperio do Brasil e as republicas da America do Sul; e trate unicamente de proteger os interesses que alli temos, patrocinando todos os nossos concidadãos, attento o estado de guerra d'aquelle paiz.

O conde de Thomar deu-se por satisfeito.

— Na noite do dia 9 chegou a Lisboa o Sr. D. Diogo Coêlho de Portugal y Querada, grão-cruz da ordem de Isabel a Catholica, commendador da de D. Carlos III, grão-cruz da de S. Mauricio e S. Lazaro, da de S. Jorge de Parma, official da Legião de Honra, cavalleiro da ordem de S. João de Jeruzalem e deputado ás cortes.

O Sr. Querada já exerceu o cargo de ministro de Hespanha na Belgica e na confederação Suissa e foi agora destinado para desempenhar igual cargo em Lisboa.

— O deputado Barros e Cunha interpellou o ministro da justiça ácerca dos missionarios de Torres Vedras e das perturbações que causavam entre os povos, e obteve em resposta que o caso não era tão grave, mas que o governo daria, como costumava, as devidas providencias.

— Foi approvado na camara dos deputados o projecto que fixava em 185 contos de reis a contribuição pessoal, e declararam-se vagos um circulo eleitoral em Lisboa outro no Porto, e os de Penafiel, Leiria, Villa Flor e Timor (no ultramar) por terem fallecido os deputados eleitos, ou optaram por outros circulos nos termos da lei.

— Foi pronunciado e preso um dos padres Grainhas da Covilhãa. Parece que a culpa é relativa a factos passados por occasião das eleições. Quando o padre foi solto, grande concurso de povo o seguio.

— Espalhou-se ha dias que o governo tencionava dar indemnisações aos contratadores do contrato do tabaco, chamado dos 12 annos. Foi desmentido officialmente este boato. Tambem a folha official desmentio o boato de que o ministro da guerra mandára trancar a nota posta a um official do exercito.

Na camara popular o Sr. Levy Maria Jordão annunciava uma interpellação ao ministro da justiça á cerca da reacção ecclesiastica e fundamentou-a, não estando presente o respectivo ministro, o qual se queixou depois á camara. A replica do Sr. Levy obteve apoiados da maioria. O Sr. Pinto Coêlho (legitimista) orou contra o Sr. Levy, e o debate ia tomando proporções maiores, quando a presidencia deitou agua na fervura, passando á ordem do dia. O ministro prometteu responder opportunamente á interpellação.

— Na camara aristocratica apresentou-se a resposta ao discurso do throno, e declarou-se que seria entendida como cumprimento a el-rei na fórma que se observára na casa electiva. Tomaram parte na discussão alguns oradores e foi approvada. Foi por essa occasião que o conde de Thomar perguntou em que caracter ia a nossa esquadrilha ao Brasil e que instrucções levava, como acima lhes disse.

— N'uma das ultimas sessões da camara alta, o Sr. Sebastião José de Carvalho pronunciou expressões que foram tomadas por offensivas da legitimidade dos membros da casa electiva. O deputado Coêlho d'Amaral protestou energicamente contra essa opinião do par do reino S. J. de Carvalho. Este ultimo deu explicações cathegoricas e satisfactorias.

— Um dos membros da camara hereditaria perguntou ha poucos dias ao presidente do conselho de ministros se havia a crise ministerial em que geralmente se fallava. O duque de Loulé respondeu que nenhum dos seus collegas tinha pedido a sua demissão. Podia acrescentar-lhe *ainda*, pois é constante que a recomposição está proxima, completando-se o gabinete com amigos da situação. Tudo faz acreditar que a chegada do ex-vice-rei da India portugueza, conde de Torres Novas, é o signal que se espera para a recomposição. Gregos e Troianos lhe abrem os braços. Antes d'hontem participava o telegrapho que o general chegára a Gibraltar. Os amigos delle e progressistas decididos, offereceram-lhe telegraphicamente um vapor para o ir buscar, fineza que o conde recusou, respondendo que viria no paquete da mala.

O *Diario* official em artigo excepcional, annunciava officialmente a noticia da chegada do conde a Gibraltar.

O barão de Barcelinhos, membro conspicuo do partido regenerador, deu hontem um jantar allusivo á chegada do conde, e tenciona dar-lhe hospedagem.

Para que lado se inclinará esta notabilidade? Que feição tomará a situação politica resultante da alliança projectada? Pedirá o duque de Loulé a demissão do ministerio todo, para se descartar do ministro da fazenda (Lobo d'Avila) do da guerra (general Passos) e de mais algum, para depois ser pela corôa encarregado de formar um novo gabinete, como tambem se diz?

— Na camara alta está-se discutindo a interpellação feita ao ministro da guerra ácerca dos factos relativos ao general Lobo d'Avila (Francisco de Paula.) Tem orado os Srs. Sebastião José de Carvalho, marquez de Vallada e conde de Mello por parte da opposição, e em favor do ministro os Srs. general Baldy e Moraes Carvalho. Trata-se da manifestação laudativa que os officiaes da arma de artilharia fizeram ao general da mesma arma, Lobo d'Avila, em contraposição das diatribes da imprensa contra o mesmo general a respeito do assassinato de Soutulho.

— Votou-se, com longa discussão, na camara dos deputados o projecto que fixava e repartia a contribuição predial, e começaram os debates de um projecto que amplia a desamortisação, tornando-a extensiva aos estabelecimentos pios. [illegible] a camara concordar no principio; usaram [illegible] da palavra, combatendo o projecto os S[illegible] Coelho, Bento de Freitas, visconde de [illegible], Thomaz Ribeiro (autor do *D. Jayme*) e a favor os Srs. ministro da fazenda, Vieira de Castro e José Luciano relator da commissão. A discussão prosegue amanhãa, e teem a palavra os Srs. Castro Bento da Silva, Mendes Leal e Claudio José Nunes.

— O Sr. Rabello da Silva, par do reino, aceitou a incumbencia de traduzir em portuguez a *Historia de Cesar* por Napoleão III.

— Diz-se que o governo pretende expropriar o palacio do abastado lavrador Raphael José da Cunha, sito na praça de Luiz de Camões, para nelle edificar a academia das Bellas Artes.

— A' bordo do vapor *Herschel*, chegado no dia 25 do passado dos portos do Brasil, vieram 526 passageiros, salvos quasi por milagre do horrivel incendio da não *Bombay* nas aguas de Montevidéo.

— Falleceu no dia 25 do mez passado o Sr. Diogo L. Doyle, subdito britannico e negociante desta praça.

— O governo inglez offereceu ao Dr. José Baptista de Oliveira, cirurgião da corveta *Sá da Bandeira* em testemunho do apreço em que teve a pericia, attenção e disvelo manifestado pelo Sr. Oliveira, na valiosa assistencia que prestára a Mr. J. S. Long, guarda marinha do navio inglez *Archer*, por occasião de fracturar uma coxa.

— O governador da India partecipa haver chegado no dia 22 de dezembro á Nova-Goa o seu successor, o Sr. José Ferreira Pestana, e devia tomar posse do governo no dia 24.

Reinava socego naquelle estado, e a tranquilidade publica não tinha sido alterada.

— Na nossa provincia d'Angola falla-se uma lingoa, que, embora com varias e ás vezes notaveis differenças segundo as localidades, é commum á uma grande extensão de territorio na Africa occidental.

Apezar de que alguma cousa havia sido já escripta a respeito desta lingoa, não tinha ella ainda uma verdadeira grammatica. Mas segundo informações, essa lacuna está preenchida.

O Sr. Manoel Alves de Castro Francina, empregado do governo geral de Angola, ajudado pelo Dr. Saturnino de Souza e Oliveira que fôra alli consul brasileiro, escreveu uns *Elementos grammaticaes da lingoa ebunda ou angolense offerecidos á Sua Magestade Fidelissima o Sr. D. Luiz I*, a quem já foi apresentado o autographo.

— Nas importantes obras e melhoramentos a que vão proceder de alargamento da área do arsenal de marinha, dizem que vão construir um dique analogo ao ja existente, aproveitando para tal fim o boqueirão do corpo Santo. E' uma importante acquisição, e jamais se o estenderem ao peirau, porque então poderão reparar os navios de maior lotação usados na moderna navegação

Consta que ja foi aporovado o plano do caminho de ferro do porto á Regoa, feito pelo engenheiro o Sr. Souza Brandão.

A camara municipal de Guimarães, dirigio á Sua Magestade el-rei uma representação, pedindo que aquella cidade seja ponto abrigado para o caminho de ferro do Minho.

Dizem do porto, que os operarios que ultimamente se occuparam nas obras do palacio de crystal são 146 trabalhadores, rapazes e mulheres 342, pedreiros 174, carpinteiros 74, ferreiros 25, picheleiros 5, e vidraceiros 9.

Ja está estabelecida no porto no Aljube, uma casa de correcção, para as mulheres que forem encontradas de noite divagando pelas ruas, havendo uma sala com 20 camas, por emquanto, onde ellas devem dormir, e outra para trabalho com os utensilios proprios para fiação, costura, etc. Dizem que aquelle util estabelecimento é devido ao Sr. governador civil daquelle districto.

Falleceu quinta-feira ultima, no Porto, o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Faria, que por bastantes annos foi vice-consul do Brasil naquella cidade.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra, a contar do dia 8 do corrente, o Sr. José Ferreira Barbosa Leal, commerciante daquella praça.

As folhas do archipelágo dos Açores, que alcançam a 4 do corrente dão as seguintes noticias: adiantou-se a quadra invernosa sem que o tempo em Ponta Delgada, se tornasse rigoroso. Os trabalhos ruraes tem-se feito regularmente. Até 31 do passado exportaram-se para diversos portos de Inglaterra 123,895 2/3 caixas grandes de laranjas.

Não tem havido alterações no estado sanitario, havendo só ultimamente na freguezia dos Arriles, alguns casos de febres com caracter epidemico, sendo 258 os affectados e unicamente 10 os fallecidos. Aggrava-se naquella praça cada vez mais as difficuldades occasionadas pela falta de moedas de cobre.

Principiaram em janeiro os bailes nas assembleas de Ponta Delgada. A 5 do passado encostou á plataforma da doca o terceiro navio que alli descarregou por guindastes, que era a escuna ingleza Sex Blotthers abrigando-se no mesmo lugar do grande temporal que sobreveio.

O engenheiro inglez o Sr. John Plews foi substituido nos trabalhos daquellas obras pelo Sr. James Mackee, o qual tem dado grande desenvolvimento á construcção da doca.

Está já prompta a pintura do scenario do theatro, confiada aos Srs. Lamtertini e Candido José Xavier. O Sr. Frandoni rescendia o contrato de arrendamento que tinha feito do mesmo theatro. Na audiencia geral crime da comarca de Ponta Delgada, só julga dos dezeseis réos dos quaes, sete foram absolvidos e nove condemnados á degredo para Africa occidental, por crimes de roubos e ferimentos.

De Ponta Delgada nos escrevem á partida do paquete que aquella ilha foi assaltada por um violento temporal nos dias 5 e 6 do corrente, o qual destruio completamente os dous ultimos bancos da plata-fórma que a direcção das obras publicas alli está construindo em frente da alfandega. O resto da quebra-mar soffreu tambem alguns estragos. Os navios ancorados no porto soffreram todos prejuizos, e tres navios de alto bordo deram á costa naquelles mares, perdendo-se alguns tripolantes.

Foi conferido o titulo de visconde ao filho primogenito do fallecido visconde de Roboredo, nosso enviado extraordinario que foi perante a côrte de Berlin.

Parece haver-se resolvido ultimamente, que o governo de sua magestade mande á Italia alguns discipulos da real academia de Bellas-Artes de Lisboa, para se aperfeiçoarem nos differentes cursos; e ainda bem porque é de uma necessidade palpavel.

Dizem da Regoa que a quantidade de vinho approvado, não excederá a 45,000 pipas.

Consta que está contratado no Porto, o casamento da Exma. Sra. D. Anna Leonor Telles de Mello de Almeida Mealheiroso, com o Sr. D. João Lobo de Castro Pimentel.

— Até 31 de janeiro ultimo tinha o banco União effectuado 8,301 seguros mutuos de vida, por um capital subscripto de 2,899:360$000, e tinha comprado até a mesma data inscripções no valor nominal de 1,552.150$000, que se acham depositadas na Caixa Filial em Lisboa, como vai annunciado no lugar competente.

Nestas cifras não se comprehende a subscripção recebida ultimamente do Brasil, que é importante.

— O Sr. João José de Souza Telles, tem quasi concluido o *Annuario Portuguez*, relativo ao anno de 1864.

Ja em 1863 o Sr. Souza Telles prestou um bom serviço com a publicação do *Annuario*.

O *Annuario* é scientifico, litterario e artistico.

— O fecundo dramaturgo Ernesto Biester acaba de ser agraciado com o grão de official da ordem de S. Thiago. Parece que o mais que concorreu para este premio foi a ultima composição do Sr. Biester—*Os diffamadores*.—

— Falleceu no dia 29 do passado o Sr. Antonio José Cabral, respeitavel capitalista da praça do Porto, e um dos proprietarios e directores da fabrica de fiação de algodão de Negrellos, junto ao Vizella.

— Por participação do consul de Portugal em Hollanda sabe-se que naufragara na costa da ilha de Ameland, no principio do mez passado, a escuna portugueza *Deolinda*, capitão Antunes, do Porto, salvando-se a tripolação e parte da carga; que o navio se julga perdido, e que o capitão, o piloto e o moço estavam ainda em Ameland, cuidando, com o vice-consul em Horlingem e seu agente, dos salvados, e que cinco marinheiros haviam partido ja para este reino por via de Londres.

— Assevera-se que um filho do duque de Cadaval ia desposar-se com a filha mais velha do Sr. D. Miguel de Bragança, D. Maria das Neves, que nasceu a 5 de agosto de 1852.

— Sahio do dique do arsenal o vapor *Mindello*, entrando successivamente para serem reparados, o vapor mercante inglez *Tiger* e o brigue de guerra *Pedro Nunes*, a náo *Vasco da Gama* e o hiate *S. Thomé*.

— Para se completarem as obras da sala da camara dos pares, diz-se que se precisam de mais 20:000$000, e que para a abertura deste credito se vai fazer uma proposta ás côrtes.

— A Sra. D. Carolina Prostes Rosado offereceu um hymno, de sua composição, ao albergue dos invalidos do trabalho e ao asylo de Evora. Este hymno foi lytographado para que o producto da venda revertesse a favor dos mesmos institutos de beneficencia.

Houve agora por bem S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I, declara-lo nacional e determinar que fosse ensaiado e executado pelas bandas nacionaes dos diversos regimentos, o que é como testemunho de reconhecimento para com a piedosa compositora.

— Foi reconhecido proprietario da descoberta da mina de ferro sita no Serro da Mina, freguezia do Cercal, concelho de Odemira, districto de Beja, o Sr. Jayme Larcher.

— Diz-se que n'um dos bailes de mascaras da côrte, S. M. a rainha apresentará no seu *costume* o maior brilhante que possue a corôa; e além disso, que el-rei mandara fazer duzentas estrellas de brilhantes para o mesmo *costume* de S. M. a rainha.

— Ha perto de um mez, que proximo da Alhandra, na freguezia de S. Marcos, no sitio denominado —as Quebradas da Serra— sobranceira ao lugar de Calhandriz, rebentaram umas fervidas de agua. A terra começou a ser levada pela agua, ameaçando tres casas mais vizinhas do sitio onde rebentaram as fervidas.

Os moradores destelharam as casas, e retiraram-se com os seus haveres, e em pouco foram ellas inundadas.

As aguas vão arrojando terra e pedras, e já se acham incommunicaveis alguns dos moradores, e tambem ja' estão destruidas e arrasadas algumas pequenas fazendas.

O lugar de Calhandriz tem uns quarenta fogos, e os seus moradores andam atemorisados e alguns se tem retirado.

De maneira que esta povoação está agora como as cidades das encostas do Vesuvio, ameaçada de ser arrasada, não pela lava de um vulcão, mas pela terra e pelas pedras que se precipitam das fervidas ou fervedouros.

Parece que é absolutamente indispensavel abrir uma valla, para receber aquellas aguas e affasta-las de sobre a povoação.

— Já se acha estabelecida no Aljube do Porto a casa da correcção, pelo trabalho, para as infelizes que forem encontradas de noite vagando pelas ruas.

Ha uma sala que foi transformada em dormitorio e outra para trabalho.

Na primeira collocaram-se mais vinte camas, por em quanto, e na outra os instrumentos proprios para os trabalhos de fiação, costura, etc.

Foi no dia 6 a installação deste estabelecimento, que se deve á iniciativa do governador civil, e que é muito para desejar seja, com o tempo, levado a proporções que plenamente correspondem a' idéa generosa da sua instituição.

— Reunio se a assembléa geral dos accionistas da companhia de fiação portuense, afim de ouvir ler o relatorio e contas da direcção, e proceder a' eleição da commissão de exame de contas.

Do relatorio eis os seguintes apontamentos:

« A companhia conta até hoje 631 acções emittidas, ficando ainda por emittir 163, o que tudo prefaz o capital de 80:000$000.

Os emprestimos que contrahio foram de letras sacadas e aceitas pela propria direcção, a diversos prazos, na importancia de 27:107$737 que foram pagas pontualmente.

Vendeu-se o algodão em rama no valor de..... 24:473$635 que, junto a 8:272$726, valor do existente fiado, deixou um lucro de 7:865$470.

Levada esta importancia a' conta de lucros e perdas, e deduzindo-lhe a importancia dos gastos geraes, tanto deste como do anno de 1863, apresenta um saldo de 4:192$311.

A direcção propõe que se repartam 6 e meio por cento pelas acções emittidas, o que prefaz um dividendo de 6$500 por acção. »

— Deram entrada no museu do arsenal do exercito dous caixões vindos de Inglaterra por mandado do conde de Lavradio ao ministro da guerra, trazendo um delles um arreio completo para cavallaria.

O arreio é pintado de preto. os estribos são quasi pelo modelo dos antigos estribos portuguezes.

A mala e a bolsa são de panno azul e listados de encarnado.

O sellim não tem suadouros.

Ha um balde de lona, que se suppõe servir para o mister que entre nós servem os saccos para cevada.

O outro caixote tem diversos armamentos para infantaria, artilharia e cavallaria, e contem:

Uma espingarda completa, cano liso, para infantaria, modelo de 1848.

Uma espingarda raiada, 5 raias para infantaria.

Uma carabina e espada bayoneta, para caçadores, tambem raiada.

Um refe, espada curta quasi igual ao modelo das espadas que trouxeram a Portugal os batalhões belgas em 1830 e que diz servirem para os artilheiros a pé.

Duas carabinas para cavallaria, com meias coronhas.

Duas pistolas de cano liso, para cavallaria com meias coronhas.

Uma espada com bainha de ferro, para cavallaria.

Uma espada com bainha de ferro, para artilharia a cavallo.

Todos os artefactos são bem produzidos mas não excedem os fabricados no arsenal, que primam pela elegancia.

Estes objectos dizem serem usados pelos corpos da guarda real do exercito inglez.

Julga-se serem destinados para o museu do arsenal indo agrupar-se ao lado dos modelos que alli já existem.

— O marquez de Souza, presidente da commissão encarregada em Lisboa de escolher e enviar para a exposição internacional do Porto os objectos de bellas-artes, pesando bem o zelo da benemerita associação dos architectos em tudo aquillo, que toma sobre si, officiou a' mesma associação para além do seu digno presidente, architecto J. Possidonio da Silva, escolher mais dous socios, afim de todos coadjuvarem os outros membros da academia de bellas-artes.

A associação escolheu para essa missão os Srs. conselheiro Feijó, e par do reino Miguel do Canto.

— O Sr. Innocencio Francisco da Silva vai effectivamente reimprimir uma collecção de obras classicas.

A primeira destas composições que entrará no prelo é o «Elucidario de palavras, termos e phrases que antigamente em Portugal se ousaram e que hoje regularmente se ignoram», por frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo.

Em seguida publicar-se-hão: a «Historia de S. Domingos, particular do reino e conquistas de Portugal», por frei Luiz de Souza, a «Chronica dos reis de Portugal», reformada pelo licenciado Duarte Nunes de Leão, a «Chronica da companhia de Jesus do estado do Brasil», pelo padre Simão de Vasconcellos, e a «Historia da guerra brasilica», por Francisco de Brito Freire, e outras muitas, custosas hoje de encontrar.

— No dia 29 do passado, houve em casa do Sr. Moreira de Sá, redactor do *Boletim do clero e do professorado*, uma reunião de professores, a que assistio o Sr. commissario dos estudos Mariano Ghira.

Approvou-se nella, que se dirigisse uma representação ás camaras legislativas pedindo o augmento dos seus ordenados e a diminuição do tempo de serviço para a jubilação.

— Falleceu no dia 29 do passado, á meia hora depois da meia noute, victima de uma colica, o Sr. Faustino da Gamar, par do reino, e presidente da junta do credito publico.

Era riquissimo.

— Foram nomeados por decreto o Sr. Felippe Folque director geral dos trabalhos geographicos, estatiscos e dos pesos e medidas, e director do instituto geographico; o Sr. Eduardo Lessa, director geral dos correios e postas do reino; o Sr. José Victorino Damazio director geral dos telegraphos do reino; o Sr. José de Torres, chefe da repartição de estatistica do ministerio das obras publicas; o Sr. Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, chefe da repartição dos pesos e medidas.

— Por decreto de 21 do mez passado, foram concedidas ao general Taborda as honras de ajudante de campo de el-rei o Sr. D. Luiz, em attenção aos serviços valiosos que prestou á causa da liberdade.

Vem exonerado o conde de Torres Novas de vogal effectivo do supremo conselho de justiça militar, pelo haver sollicitado.

Por decreto de 30 de janeiro, é exonerado o conde da Ponte de Santa Maria do commando da primeira divisão militar, por tambem o haver pedido.

Para o commando da primeira divisão militar, foi nomeado o visconde de Tavira, que estava no commando da setima divisão, e para esta foi nomeado o visconde de Santo Antonio, que estava funccionando no supremo conselho de justiça militar.

— Consta que se vão fazer algumas obras de reparação na Serra do Pilar e castello da Foz, propostas pelo visconde de Leiria, commandante militar daquella divisão, e approvadas pelo governo, para que, ao tempo da exposição, aquelles dous fortes estejam convenientemente preparados para as visitas que, provavelmente, terão dos estrangeiros que vierem ao Porto, e aos quaes o nome historico da Serra do Pilar desafiará o desejo de visitar aquelle ponto.

O visconde de Leiria encarregou o seu sub-chefe de estado maior e o commandante do material de artilharia, daquella divisão, do exame local dos referidos fortes e de indicarem, um relatorio, os melhoramentos necessarios sobre tudo na Serra do Pilar, para que aos olhos dos estranhos não mostre o aspecto de completo abandono que actualmente apresenta.

— A *Folha Official* publicou um decreto regulando a classificação dos concelhos dos districtos do continente do reino, e as quotas que competem aos exactores pela fiscalisação e arrecadação dos rendimentos publicos; ficando por este decreto substituido a tabella 3ª annexa ao decreto de 3 de dezembro de 1860 no que diz respeito á classificação dos concelhos; e substitue a tabella junta ao decreto de 12 de abril do 1862, no que diz respeito ás quotas pela cobrança dos rendimentos publicos.

Este decreto é precedido d'um relatorio do ministro da fazenda.

Por este decreto fica o districto de Lisboa, com os seguintes concelhos:

De primeira ordem, Alemquer, Bairro d'Alcantara, Bairro d'Alfama, Bairro Alto, Bairro do Rocio, Belém, Cintra, Olivaes, Setubal, Torres Vedras, e Villa Franca.

De segunda ordem, os concelhos de Alcacer do Sol, Aldeia Gallega, Almada, Arruda, Azambuja, Mafra e Oeiras.

De terceira ordem, os concelhos d'Acochete, Bairro, Cadaval, Cascaes, Cerimbra, Grandola, Lourinhãa, Moita, S. Thiago, de Cacem, e Seixal.

O districto do Porto, fica com os seguintes concelhos:

De primeira ordem, primeiro Bairro segundo dito, terceiro dito, Penafiel, e Villa Nova de Geria.

De segunda ordem, Amarante, Baião, Bouças, Felgueiras, Gondamar, Lonzada, Maia, Marco de Canavezes, Povva de Narzim, Santo Thyrso, e Villa do Conde.

De terceira ordem, Paços de Ferreira, Paredes, e Vallongo.

— A camara municipal de Lisboa vai dirigir uma representação á camara electiva, pedindo autorisação para poder vender todos os dominios directos que possue invertendo o producto destas rendas em inscripções.

— O festejado actor do theatro normal o Sr. José Carlos dos Santos, e autor de muitas producções, acaba de escrever um drama maritimo intitulado os «Piratas», que destina ás provas publicas no theatro das «Variedades Dramaticas».

— Ha dias fallou-se vagamente n'uma viagem que S. M. a rainha ia fazer a Turin ainda durante este mez.

Não sei que credito mereça esta noticia.

— Foi agraciado com a commenda de Aviz o Sr. José Maria de Moraes Rego commandante do regimento de infantaria n. 2.

— Por portaria do ministerio da marinha, foi encarregado o reverendo bispo eleito de Macau de examinar o collegio das missões ultramarinas, e verificar tanto o estado dos estudos e aproveitamento dos alumnos, como a sua educação physica, moral, e religiosa, devendo depois dar conta desse exame e propôr o que para o melhoramento daquelle estabelecimento intender conveniente.

Isto para prover á melhor organisação que demanda um estabelecimento de semelhante ordem.

Desta importante resolução foi informada, para os devidos effeitos, o superior do collegio.

— A commissão constituida no Porto para promover a construcção de um monumento á memoria do marechal do exercito, o fallecido duque da Terceira, reuniu-se no dia 5 do corrente, na casa onde reside o general conde de Leiria, presidente da mesma commissão, resolvendo que o monumento seja uma estatua pedestre, para cujo fim deliberou abrir e promover uma subscripção.

— Na igreja da collegiada de Santa Maria de Marvilha em Santarém se verificou no dia 6 do corrente, o consorcio da Sra. D. Maria da Silva Passos, filha do grande orador Passos Manoel com o Sr. Pedro de Souza Canavarro.

— Vai haver no «Gremio Litterario» palestras litterarias.

Já estão inscriptos para oradores nessas palestras os Srs. Rebello da Silva, Corvo Mendes Leal, José Horta, Benevides e Dr. Lourenço.

As palestras verificar-se-hão duas vezes por semana, mas por emquanto ainda não ha o dia aprasado para o começo.

— Apresentaram no dia 26 no tribunal do commercio a sua fallencia os Srs. Melquiades & C com estabelecimento de livraria na rua do Ouro e na cidade de Coimbra.

O juiz retrotrahio a abertura da fallencia a 40 dias, e nomeou curadores, os Srs. Oliveira Machado e Valentim José da Costa.

— Trata se effectivamente de accrescentar o dique do arsenal da marinha tornando-o mais comprido 20 metros para o mar.

O projecto e orçamentos destes trabalhos estão commettidos ao engenheiro João Evangelista de Abreu. Pedir-se-ha autorisação as côrtes para estas obras e para outras de que ha necessidade no mesmo arsenal.

As sommas que será necessario dispender talvez subam a 350:000$.

— O governo vai propor a prorogação até 30 de junho de 1866 do praso para o gyro das antigas moedas de prata, decretando-se que se cunhem mais duzentos contos das modernas. A cunhagem destas subia até 30 de setembro findo a........ 6,356:436$400 e as de ouro 2,307:972$000.

— Pelas contas annexas ao relatorio do estado da fazenda publica, vê-se que o liquido producto de emprestimo Stern foi de 5,299:448$777 correspondente a 47,105 preço ainda superior aos calculos feitos pelo governo, e muito mais elevado do que os da posição que chegou a dizer que o emprestimo produziria apenas 44 1/2 por cento. Foi pois, apenas de 0,895 por cento a differença entre o producto e o preço de 48 ajustado.

Cabe referir aqui, visto tratar-se de emprestimo de libras 2,500:000 que teve lugar em continuação do de libras 5,000 de 1862, que as inversões dos titulos de divida externa em titulos dedividas internas, effectuadas desde janeiro de 1862 até junho de 1864, subem já a libras 3,547,333:120.

Addiccionando-se esta somma a de libras.... 1,117,517:200, importancia das inversões realisadas nos annos de 1860 a 1861, achamos libras....... 4,664:850,14,0 de bonds retirados dos mercados estrangeiros a que correspondem inscripções do valor nominal de 20,732:659$681 como se vê por um documento

Estes factos provam satisfactoriamente, de uma maneira irrecusavel que mais de metade dos ultimos dous emprestimos de Londres, sahio de fundos existentes, no paiz que tiveram essa applicação durante o periodo de dous annos e meio.

— Consta que a direcção do Banco Lusitano logo que tenha realisado o capital preciso para poder funccionar em harmonia com as disposições dos seus estatutos, organisará não só a secção dos seguros de vida, em mutualidade como a de seguros contra fogo (art. 7º ns. 14 e 15 da sua lei organica.) Diz-se que estabelecerá tambem o delcredere e emquanto não estiver prompto o predio, funccionará provisoriamente n'uma casa alugada para esse fim tendo o seu capital em deposito no banco de Portugal, ou em qualquer das caixas filiaes aqui estabelecidas.

Consta que a direcção vai tratar de estudar o meio de pôr em pratica o seguro de vidas do gado, seguros agricolas e fluviaes, o que infelizmente ainda não temos e tanto precisamos.

Sabe-se que não fará a direcção, chamada de nenhuma prestação emquanto se conhecerem da crise monetaria, os menores vestigios.

Os poucos dissidentes deste banco, propuzeram uma acção contra a direcção para lhe ser restituida a primeira prestação. Os fundamentos do libello são os mesmos que por varios teem sido publicados em alguns artigos dos dissidentes mais influentes. O capital nominal dos dissidentes que instauraram o processo, monta apenas a 296:000$. Julgava-se que fosse mais importante.

L.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO DR. LOUREIRO.

As 2 horas da tarde do dia 28, achando-se presentes os Srs. Loureiro, Buarque, Andrade Lima, Ayres Gama, Rego Barros, Sá Pereira, Francisco Pedro, Amyntas, Soares Brandão, J. do Rego Barros, Souza Bandeira, Diodoro Ulpiano, Braulio, Nabor, Ramos, Brito, Rochael, Jacobina, Arminio, Costa Ribeiro e Sabino Olegario, abre-se a sessão.

Em seguida declarou o Sr. presidente que se ia officiar ao Exm. Sr. presidente da provincia para designar o dia e lugar da abertura da assembléa provincial.

Pela ordem, observou o Sr. Buarque que a eleição da mesa, segundo os precedentes, devia ter lugar amanhãa depois da missa do Espirito Santo, mas que o art. 19 do regimento determinava que o fosse antes: assim pedia que esta questão fosse sujeita a debate.

Fallaram a respeito do assumpto os Srs. Sabino Olegario e Sá Pereira, e, a requerimento do Sr. Braulio, decidio a assembléa que a eleição tivesse lugar antes da missa.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados para se reunirem hoje 1º de março, ás 10 horas da manhãa e levanta a sessão as 2 1/4.

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial funccionou hontem. O resumo dos trabalhos vai no lugar competente.

Hoje deve ter lugar a abertura solemne.

— Chamamos a attenção dos leitores para a proclamação dos Srs. deputados geraes por nossa provincia, que vai em outro lugar.

— Depois de nossa ultima publicação tem jurado bandeira no corpo de Voluntarios da Patria as seguintes pessoas:

121=Basiliano dos Santos Miranda, 18 annos, Pernambuco. 122—Joaquim Marianno d'Albuquerque, 16 idem, idem. 123—Manoel do Livramento Ferreira, 19 idem, idem. 124—Valeriano J. José Eustaquio, 20 annos, idem. 125—José Corrêa da Silva, 45 idem, idem. 126 - José Lopes d'Araujo, idem, idem. 127—Dr. José Paulino da Camara, 26 idem, idem. 128 - João Baptista d'Azevedo, 20 idem, idem. 129—José d'Alencar Araripe, 18 idem, Ceara, 130 - Henrique Luiz da Silva, 38 idem, Pernambuco. 131 - Francisco José Martins, 22 idem, Ceará 132—Hyppolito da Silva, 27 idem, Pernambuco. 133—Flaviano Cesario Coêlho, 19 idem,

— Pedem-nos chamemos a attenção de quem compete para um morador da rua do corredor do Bispo, que tem o máo habito de dar tiros ás horas mortas da noite, com grave encommodo dos visinhos.

— O Sr. Francisco Antonio da Silva Cavalcante acha-se em exercicio da subdelegacia da Capunga.

— Falleceu, em consequencia de grave molestia, o commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, coronel Francisco Bezerra de Torres Vasconcellos.

Pessoa alli importante por sua posição e familia, era estimado geralmente por seus dotes pessoaes.

Foi seu corpo dado á sepultura no cemiterio de Bezerros, acompanhado das saudades dos amigos e das lagrimas de uma grande familia de que era o sustentaculo e o exemplo vivo.

De Gravatá, em data de 23 do proximo passado, dizem-nos o seguinte:

« Tem chovido bem aqui, e tem-se feito grandes plantações de milho, feijão e algodão.

« A policia vai bem, pois não dorme o somno da indolencia; o que já não é pouco.

— Remettem-nos o seguinte:

« O escravo Antonio, que assassinou seu senhor, o alferes Manoel José do Couto, morador no engenho *Pererecas*, vive no mesmo engenho bem animado, e consta que no proposito firme de igualmente assassinar seu senhor moço Manoel José do Couto Junior, o qual acha-se occulto na casa do senhor do dito engenho major Thomaz Lins Caldas.

« Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para este facto, uma vez que a policia local nenhuma providencia procura tomar. »

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi preso o preto, crioulo, de nome José, escravo de Alexandre Garcia, da cidade de Goyanna, a quem foi tomado um formidavel punhal, com o qual suppõe-se fizera dito escravo cinco ferimentos em uma menor de côr branca, por não ter a mesma se querido prestar em acceder aos seus pedidos e rogos, resistindo assim para conservar a sua virgindade.

Consta que essa menor talvez já tenha succumbido aos ferimentos feitos pelo escravo José, cuja prisão é um importante serviço, principalmente quando tem a mesma lugar independente de qualquer requisição, e os ferimentos foram praticados á cinco ou seis dias.

Esse escravo não negou o facto de haver tentado contra a pudicicia dessa menor, visto como o confessou perante dito subdelegado.

— Assim como fomos prompto em publicar a queixa contra o Sr. professor da 1ª cadeira de instrucção primaria, da freguezia de Santo Antonio, o fomos quanto a sua defeza, que nos é enviada por um assignante, deixando ao publico o juizo a semelhante respeito:

«*Srs. redactores da Revista Diaria.*—Em resposta ao que sahio na sua *Revista*, de 27 do mez findo, acerca do professor da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, tenho a dizer que mal informado foi Vmc. para esclarecer juizos mal intencionados passarei a expor tal como se passou; eis o facto:

« No dia 24 do mencionado mez, o referido professor mandou botar um banco no corredor d'aula e fez a seguinte falla aos alumnos: - *Para aquelle banco irão todos que se portarem mal, como castigo.*—Neste mesmo dia, tres alumnos, em cujo numero um filho do queixoso, tornaram-se dignos do referido castigo, o que com grande exitação cumpriram, e no dia seguinte dous continuaram a frequentar a aula, e o filho do queixoso não voltou, apparecendo então a queixa. Tal é a verdade do facto e quem bem conhecer o caracter illustrado e as maneiras affaveis do dito professor, dira que só mesquinhas vinganças dariam lugar a levantar-se a voz contra um professor que ha 28 annos exerce as funcções de seu magisterio sempre com louvores dos seus superiores.—*O amigo da verdade.*»

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para Maceió e portos intermedios:

D. Rosa da Cunha Miranda, sua filha e uma afilhada, capitão Domingos de Souza Barros, Guilherme Baptista dos Santos, João Firmo C. Pires da Cunha, José Antonio Teixeira Pinto e sua senhora.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 27 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 369; entraram 27; sahiram 12 existem 384.

A saber: nacionaes 304; estrangeiros 19; mulheres 2; estrangeiras 2; escravos 52; escravas 5.—Total 384.

Alimentados a custa dos cofres publicos 160.

Movimento da enfermaria do dia 27 de fevereiro de 1865.

Tiveram baixa:

Jeronymo Ferreira de Albuquerque, hemorrodia.

Antonio Rodrigues Chaves, idem.

Tiveram alta:

Antonio Francisco de Lima.

Estevão José da Silveira.

Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Os deputados de Pernambuco aos seus comprovincianos.

Cidadãos Pernambucanos!—A guerra que o imperio do Brasil mantém actualmente com os estados do Uruguay e Paraguay, constitue uma situação tão grave e séria, que todos os Brasileiros devem nella concentrar a maior attenção e a mais activa solicitude.

Na condição e qualidade de deputados á assembléa geral, temos para nós que devemos manifestar com franqueza a nossa opinião, já aos dignos eleitores da provincia, já á todos os Pernambucanos, em referencia particularmente ao convite do governo para que hajam—Voluntarios da Patria,—que é reclamação urgente.

Não nos occuparemos agora das diversas questões que se ligam áquelle estado de guerra, porque outras muitas opportunidades se hão de offerecer naturalmente para sua discussão, e o emprego de medidas e providencias uteis. Nem mesmo procuraremos mostrar aqui a razão e justiça que nos assistem na luta armada que enrolou o Brasil.

Sabe todo o imperio, que de ha muitos annos o Brasil é victima de offensas profundas e atrozes, contra elle praticadas pelos Orientaes; e havendo exigido reparação, não foi jamais attendido pelo governo do Uruguay. D'ahi a necessidade de obter por meios mais energicos o que não poderam conseguir os meios brandos, ou diplomaticos. Começando pelas represalias, o Brasil teve inevitavelmente de fazer guerra propriamente dita ao estado do Uruguay, ou antes ao seu governo, que está em divergencia com grande parte do paiz.

Nesta guerra nenhuma relação de hostilidade havia com o Paraguay. Entretanto este, constituindo-se em tal emergencia inimigo voluntario do Brasil, e alliado prestimoso do Uruguay, acaba de empunhar as armas em defeza do seu vizinho oriental, e invadio a provincia de Matto-Grosso, ahi praticando actos, que ainda em tempo de guerra, e direito das gentes, a civilisação moderna e a humanidade, não permittem, não toleram.

A iniciativa de aggressões e violencias que tomou o governo do Paraguay, obriga o Brasil, como é previsto por todos, a redobrar de esforços e meios, para repellir os inimigos e garantir os seus direitos. Sem duvida a guerra prolonga-se, e em muito damno dos Brasileiros, se da parte do governo imperial não forem postas no Rio da Prata forças sufficientes, que conseguindo com promptidão terminar quanto antes a luta armada, evitem ao mesmo tempo novas e horriveis calamidades.

Nesta gravissima conjunctura, o governo imperial ha de infallivelmente recorrer ao recrutamento, ao chamamento da guarda nacional, e ao convite dos corpos policiaes, e de—Voluntarios da Patria.

Ninguem ignora que a defeza da patria, contra o estrangeiro que a offende e ataca, é dever que esta acima de tudo: e o modo mais consentaneo aos sentimentos da dignidade e da honra, para o cumprimento desse dever, é sem duvida alguma o da apresentação de voluntarios. Todos os outros, embora legitimos e justos, não fornecem a vantagem de poder o cidadão por si conciliar e combinar o sacrificio que faz, com o seu estado physico, recursos de animo e interesses importantes que o prendam á familia e vida privada.

Nosso fim, pois, com a presente manifestação, é aconselhar aos nossos amigos, e pedir a todos os Pernambucanos, que concorram voluntariamente para a guerra. Quaesquer que sejam os desgostos que existam no povo, por causa da direcção governamental e administrativa da sociedade brasileira, ou provenientes de outros motivos razoaveis e justos; se elles existem, devem cessar em face do perigo que corre a integridade do imperio, dos desastres e insolencias que soffrem as provincias do sul, e o desaggravo que reclamam a nossa dignidade, honra e soberania ultrajadas.

Pernambuco não escapará talvez á uma razoavel censura, se em semelhante crise limitar-se a dar o contingente, que em casos ordinarios, a lei manda prestar em recrutas para o exercito: elle deve auxiliar por todos os meios pessoaes e pecuniarios, o triumpho á que tem direito o imperio brasileiro. A causa é geral; e cada cidadão tem rigoroso dever de servi-la, como fôr compativel com as suas forças e recursos. Cumpre que todos os Pernambucanos de robustez e idade aptas para o uso das armas, e que se sentirem com animo e resolução de correr o risco da vida, appareçam e se offereçam como—Voluntarios da Patria.

E' impossivel acreditarmos que só as gerações que passaram, possuissem o predicado honroso da coragem e do valor; e que dellas diversifique tão profundamente a actual geração á ponto de desconhecer o que seja o sentimento da dedicação ao seu paiz. Nem tambem podemos admittir que haja nesta provincia opinião alguma que pregue ao povo, a resolução de não tomar as armas em defeza do Brasil invadido.

E' esumulo superior, a unica razão de que immensa vergonha recahirá sobre o Brasil, se fôr vencido pelo estrangeiro, e de que os sacrificios de sangue e dinheiro para que elle alcance victoria (o que todos os Pernambucanos desejam) não devem recahir e pesar sómente sobre parte, mas sobre todas as provincias, na razão de sua importancia e recursos.

Pernambucanos; vossos brios e vosso caracter instam e impõem que corraes voluntariamente ás armas, em defeza do Brasil.

Recife, 22 de fevereiro de 1865.

Antonio Epaminondas de Mello.
Francisco Carlos Brandão.
Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Luiz Felippe de Souza Leão.
Antonio Herculano de Souza Bandeira.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores com a cotação dos preços da praça na semana finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros seguintes: Diario e Copiador de Antonio Rodrigues de Souza & C., Diario da Companhia Pernambucana de vapores costeiros, e o livro de sahidas do armazem alfandegado da mesma companhia.

DESPACHOS.

No requerimento de A. Schaffter & C., pedindo o registro de duas procurações que apresentam:—Registrem-se.

No de Antonio Barbosa de Barros, pedindo o registro do distrato da sociedade que tinha com Manoel de Souza Cordeiro Simões, sob a firma de Barbosa & Simões: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro da nomeação de Leopoldo Smith de Vasconcellos, caixeiro de José Smith de Vasconcellos & Hughes, do Ceará:—Registre-se.

No de Francisco de Vasconcellos Mendonça, de 27 annos de idade, e Americo Netto Firmiano de Moraes, de 24 annos, ambos Brasileiros, domiciliados na cidade de Maceió, provincia das Alagoas, com casa de commercio em grosso e a retalho, sob a firma de Vasconcellos & Moraes, pedindo que seja a mesma firma admittida á matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Joaquim da Silva Gomes & C., apresentando o registro do seu contrato de sociedade para ser registrado:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Góes, Bastos & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade, visto terem cumprido o despacho de 23 do corrente:—Registre-se.

No de Southal Mellors & C., pedindo o registro de uma procuração que apresentam: — Registre-se.

No de José da Silva Coelho, Portuguez, de 52 annos de idade, residente na cidade da Parahiba do Norte, e alli estabelecido com casa de commercio, que gyra sob a firma de Victorino Pereira Maia & C., da qual faz parte, pedindo ser admittido á matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Luiz José da Silva Guimarães, pedindo certidão de ser ou não fiel depositario dos armazens ns. 1, 3 e 5 do edificio—Alfandega Velha:—Dê-se.

No de José Antonio Moreira Dias, pedindo sua rehabilitação, estando visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Mostre o pretendente ter cumprido a concordata.

No de Honorato Caetano de Abreu, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão entre partes:

Appellante, Ignacio José da Silva; appelladas, Maria Joaquina e Rita Maria, viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

Appellante, Antonio de Souza Rego; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Appellante, Manoel del Aguila, por seu procurador; appellados, Aranaga Hijo & C.

JULGAMENTOS

Appellante, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Adiado na ultima sessão

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Adiado nas sessões de 20 e 23 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira; appellados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva por seu tutor o Dr. Angelo Henriques da Silva.

Adiado na precedente sessão

Ordenou-se um exame.

Appellantes, João Caetano de Magalhães e João Luiz Vianna; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Adiado na sessão anterior

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, John A. Thom; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellado, Roberto Lightbom & C

Mandou se por accordão ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Manoel Candido Rocha de Andrade; appellados, Sampaio, Silva & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes Silva e D. Adelaide Minervina de Moraes Silva; appellado, Joaquim Luiz Virães.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Antonio de Oliveira; aggravado, Silvino Guilherme de Barros.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Aggravante, Manoel Joaquim Ferreira Esteves; aggravados, João José de Albuquerque e o bacharel José Roberto de Moraes e Silva.

Aggravante, André Blanco; aggravado, Joaquim Amaro da Silva Passos.

Aggravante, Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo: aggravados, Paton Nash & C.

O Exm. Sr presidente negou provimento.

Aggravantes, Wilson & Hett; aggravado, Faustino João de Carvalho, capitão da barca portugueza *Despique II.*

Aggravante, José Baptista da Fonseca Junior; aggravados, os administradores da massa fallida de Lima & Martins.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á duas horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Attenção

Vai passando desapercebido um facto de palpitante actualidade, que não pode deixar de ser analysado, e devidamente commentado.

Eis o caso:

Como se explica o procedimento que tem tido na actual conjunctura o mui digno Sr. marquez de Olinda, creador da presente situação politica? Como se explica que, sendo S. Exc. conselheiro de estado, senador do imperio, e supremo director da ordem de cousas dominante, a cuja inauguração sacrificou amigos, parentes, e tradições de honra, abandonasse a côrte no ensejo em que mais uteis e necessarios eram seus conselhos e dictames?

Pois o homem que aconselhou á corôa a dissolução da camara; que aconselhou á corôa a mais estrepitosa reacção politica de que ha noticia no imperio; que aconselhou á corôa a regeição do *arbitramento* na questão ingleza, já não sabe, ou não quer aconselhar á corôa nas circumstancias difficeis em que se acha o paiz, a braços com uma guerra? Pois o nobre marquez de Olinda só é valente e forte contra os seus patricios? Pois os impulsos da vingança podem mais no seu coração do que os sentimentos de patriotismo, e de amor á causa nacional?

Demos, porém, de barato que S. Exc. por este ou aquelle motivo viesse a Pernambuco na occasião em que todos os deveres o prendiam a côrte: que lhe cumpria fazer aqui? Cumpria-lhe convocar as phalanges ligueiras, cujo chefe é S. Exc., e e lhes fazer sentir a necessidade de quanto antes se organisar um grande corpo de voluntarios, tirado de suas fileiras, não só por ser a *liga* a responsavel immediata da situação, como porque só assim podia S. Exc. provar que não *illudio*, nem se illudio, quando *affirmou* a corôa que a quasi unanimidade do paiz *repellia* os conservadores, e que particularmente em Pernambuco a *flor* da população se achava calcada pela prepotencia de uma minoria olygarchica! Já constou que S. Exc. fizesse essa tentativa? Se a fez e não colheu resultado, a consequencia é que o seu grande partido não passa de uma chimera; se não fez, segue-se que S. Exc. abandonou a direcção das cousas publicas no momento mais critico para o paiz.

O Sr. marquez, como estadista consummado, sabe quão immensa e grave é a responsabilidade de um chefe de partido nos governos livres; por conseguinte privar a corôa de seu concurso de esforços, depois de havê-la empenhado na iniciação de uma politica, que trouxe todos estes resultados, é uma especie de crime de *lesa magestade*. E, pois, a nossa opinião é que S. Exc. saia do silencio e da reserva; que declare desde quando deixou de ser responsavel pela marcha politica do imperio, afim de que se não attribuam a S. Exc os funestos effeitos do que se vai passando. Falle S. Exc.; illumine os espiritos, e ponha em relevo a sua influencia pessoal, e a importancia politica do seu partido nesta urgente conjunctura, em que a patria reclama sacrificios dos seus benemeritos.

O Espectador.

Estados-Unidos.

I

Triumpha a liberdade na America!...
Triumpha no orbe inteiro!...
Hosana!
Cantam os povos oppressos!
Hosana!
Entôa a raça maldita.
Triumpha o sangue do Golgota, ha tantos centos de annos derramado.
A divindade da palavra pacifica não supplanta os senhores: o sacrificio de rios de sangue faz dos homens irmãos.

II

Levanta-se a luz no Oriente, e caminha para o occaso. Alli são os soberbos senhores, de quem fogem os povos oppressos. Alli são os cegos de orgulho que resistem á luz scintillante.

Aqui se libertam os povos e se fazem valentes e fortes.

Aqui não esperam a luz; vão em busca della ao nascente.

Encontram a luz e os senhores tão cegos e ousados como cobardes.

A luz illumina os livres valentes, enlouquece os cegos de orgulho.

E' de milhares de annos a invasão no Oriente pelos povos do occaso; mas a Europa invasora ao nascente, não é ainda a terra para libertar os povos captivos.

III

Grande povo se formou de opprimidos, emigrados ao Novo Mundo; lá no norte onde, estrella polar, mostra aos povos o rumo dos livres.

Grande povo tão livre e valente, que assombra a todo o mundo: tão guerreiro e constante na pugna, tão activo e tão calmo na paz, seu poder é immenso, seus recursos sem fim.

Grande luta se levanta em seu seio, e tão grande como o mundo não vira.

E' a causa de vida e de morte, da redempção dos captivos, da liberdade dos fracos

Os soberbos senhores na Europa sustentam a luta pelos soberbos senhores na America; os oppressos na Europa emigram á America a trazer á luta seus braços em prol da causa dos livres.

Não se joga o destino de um povo sómente nessa luta assombrosa; todos tem nella seus olhos, e a esperança na brilhante estrella do norte.

IV

Sôa a hora tremenda que abate os soberbos senhores. Tomam-se todos de espanto e tremem de medo, sentindo seu orgulho abater-se.

Não é em vão que os oppressos na Europa, trouxeram seus braços aos livres da America; e os senhores que sustentaram outros senhores, não pódem ficar impunidos.

Elles temem caminho do mundo dos livres a liberdade aos opprimidos na Europa; e invadem o solo da America a plantar o poder dos senhores. Nunca livre será o Novo Mundo, com os soberbos senhores na Europa.

Chega pois a hora tremenda de dobrar a cerviz dos senhores. E' a hora da grande desforra do povo forte e valente.

E a luz ao Oriente o atrahe, e os povos oppressos o chamam.

E os senhores estrugem na Europa; e os que o são em terras do Novo Mundo, tomam côr de flôr de algodão: são tremendas as contas a dar ao povo valente e potente, que levantam do seio da paz.

V

O gigante dormia tranquillo, e sem bem conhecer sua força e poder: o dispertam senhores iniquo; se levanta indomito audaz.

Seus recursos estão em seu seio, seu poder onde ha braços fortes de povos oppressos, corações que querem ser livres.

Onde a cruz do MAIS SANTO se levanta, não ha povo escravo por gosto: o resgate do SANTO DOS SANTOS se effectua nesta hora grandiosa.

VI

Abatei-vos, soberbos senhores, que os povos do orbe christão tem seus olhos fitados ao norte do Novo Mundo; que a estrella polar mais se abrilhanta para ser o rumo dos povos oppressos.

E—
Hosana!
Já cantam estes povos.
E com elles a raça maldita, redemida, ao SENHOR entôa
Hosana!...

Affonso d'Albuquerque Mello.

Promettemos em um communicado publicado no *Diario de Pernambuco* n. 34, tratar do recrutamento, da maneira por que tem sido feito, e da reforma que se devia esperar da illustração e espirito de justiça do Exm. Sr. presidente: hoje satisfazemos ao nosso compromisso.

Antes de entrar na materia devemos duas palavras á redacção do *Constitucional Pernambucano*, para agradecer-lhe a attenção, que se dignou prestar as nossas observações sobre as diversas influencias politicas desta provincia, sentindo que ellas ainda não se resolvessem a contestar o que dissemos, com signaes evidentes de vida, com actos de sincero patriotismo.

O povo ainda espera pelos homens, que o chamavam com tanto entusiasmo e promessas lisongeiras, afim de pleitear as eleições, para, dominados pelo amor do bem publico, guia-lo ao campo da gloria em defeza de seus interesses reaes, em defeza das provincias saqueadas e devastadas pelos selvagens do Paraguay.

Admiramo-nos que á illustrada redacção do *Constitucional* tivesse faltado alguma modestia para poder entender sem esforço, que tendo-nos referido as influencias dos diversos grupos politicos da provincia, não nos dirigiamos sómente aos conservadores.

A interpretação inexacta póde justificar a vehemencia da linguagem empregada, mas não nos autorisa a fazer o mesmo, nem a modificar nossas idéas a respeito do que passamos a dizer sobre o recrutamento.

Esta arma politica, que tanto damno tem causado á lavoura e a industria da provincia, tem sido empregada até hoje: nenhum presidente achou conveniente inutilisa-la; só no anno passado foram recrutados cerca de mil individuos e mais de quinhentos assentaram praça no exercito.

Póde-se dizer que este tributo de sangue, que Pernambuco pagou em 1864, é annual com pequenas oscilações em seu numero.

Devemos ao zelo excessivo dos presidentes e aos patrioticos sentimentos das influencias, que os tem aconselhado, ou governado, a enormidade deste tributo em relação a algumas provincias do norte e do sul do imperio.

Peior do que a importancia deste tributo é a maneira horrorosa, porque elle é arrecadado, praticando-se uma verdadeira caçada, obrigando-se os homens solteiros de familias pobres a pernoitarem fóra de suas casas, dormindo nas capoeiras quando não querem pedir a protecção de alguma influencia da época: dentro da cidade acontece o mesmo.

A lei que creou o lugar de recrutador dos municipios do Recife e Olinda, não produzio o resultado desejado; os individuos nomeados para exerce-lo, não tendo autoridades subalternas, como os delegados de policia, para obter informações exactas sobre as pessoas, que pretendem recrutar, ficam reduzidos, muitas vezes, a prenderem sem distincção, mesmo os que não estão no caso de serem recrutados: o paciente que justifique na cadeia, que tem isenção legal ou protector valioso. Nem os almocreves nem os barcaceiros se podem considerar livres de serem recrutados dentro desta cidade.

Ha pouco tempo, apezar das instrucções do Exm. Sr. desembargador Peretti, se prendiam barcaceiros no cáes do Ramos, só pelo facto de terem apparencias de bons recrutas. O resultado deste zelo excessivo pelo serviço publico foi o afugentamento das barcaças, que abastecem esta cidade, como tem acontecido com os almocreves, que a muito custo se arriscam a trazer os generos de producção da provincia.

Alguns ha que não viajam sem a certidão de casamento, ou baixa do serviço militar, como já tivemos occasião de observar.

Reconhecemos que ha exageração nos boatos aterradores, que circulam nas freguezias de fóra do Recife, porém não se póde negar que ha motivos bastantes para isto.

Appellamos para o Exm. Sr. presidente da provincia afim de dar as providencias que estão a seu alcance, para fazer desapparecer estes receios da população dos campos.

O recrutamento feito como acabamos de descrever é bastante horroroso, porém tem um aspecto mais odioso em relação a outro ponto de vista.

Até 1862 recrutou-se no partido liberal, dessa data a victima tem sido o partido conservador, e em algumas freguezias, onde a influencia local é conservadora-progressista, tem sido ambos os partidos: é sempre o mesmo systema de politica.

Não consiste nisso toda a odiosidade do recrutamento. O povo somente tem sido até hoje considerado como massa recrutavel, e é para isto que pedimos toda a attenção do illustrado magistrado que preside a provincia.

Em um precedente artigo dissemos, tratando do recrutamento, que a lei na pratica não era igual para todos, o que é uma triste realidade.

As autoridades só prendem para recrutas os individuos que não pertencem ás familias conhecidas, embora nestas se achem um grande numero que, sem meios de vida, a não ser os jogos illicitos, ti-

rariam a policia de grandes embaraços, se fossem obrigados a assentarem praça; e as familias muito ganhariam em lhes dar uma carreira publica honesta e util ao paiz.

Sejam as autoridades policiaes obrigadas a fazerem o recrutamento com esta igualdade, e não se ouvirá mais os justos clamores das classes menos abastadas da sociedade.

Não queremos entrar na apreciação das consequencias destes factos, limitamo-nos a apresenta-los e pedir justiça ao illustrado administrador da provincia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua de florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, formoso paiz da *Florida*, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta agua florida deriva e recebe a sua exquesita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e planta do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Collonia, e é infinitamente superior a que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros. (E' importante e necessario que se repare para os nomes de « *Murray e Lanman* » os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados sob a capa, letreiro e garrafa, cautella esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar innundado de imitações inferioriores de agua de Florida.)

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C., e Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
28 de fevereiro de 1865.

Cambios sobre Londres — 90 d|v. 27 1/2 d· por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27.......	694:499$557
Idem do dia 28	23.935$957
	718:435$514

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	384	
» » com generos...	324	
		708
Volumes sahidos com fazendas...	46	
» » com generos ...	698	
		744

Descarregam no dia 1º de março de 1865.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Bella Figuerencia* — diversos generos.
Barca americana—*Anaconda*—diversos generos.
Lugre inglez —*Brilhante*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza *Jacobo*—idem.
Barca ingleza—*Jura*—bacalhão.
Brigue inglez—*Neva*—idem.
Brigue inglez—*Runymede*—carvão de pedra.
Barca ingleza —*Amblesíde* —idem.
Barca ingleza—*Conrad* · idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27.......	32·154$585
idem do dia 28.................	2:998$703
	35:153$288

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO, A SABER :

Renda dos proprios nacionaes. . . .	228$779
Fóros de terrenos de marinha. . .	4$500
Siza dos bens de raiz............	4:299$150
Decima addicional das corporações de mão morta............	63$180
Direitos novos e velhos e de chancellaria....................	670$975
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional..............	264$000
Dizima de chancellaria.............	158$634
Matriculas da Faculdade de Direito	5:120$000
Multa por infracções do regulamento.	367$819
Sello do papel fixo..............	4:367$240
Dito do proporcional............	6:735$189
Premios dos depositos publicos....	25$783
Emolumentos............. . . .	463$660
Imposto sobre lojas e casas de descontos	8:262$593
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro.	440$000
Taxa de escravos.	1:256$000
Cobrança da divida activa , . . .	1:967$581
Indemnisações.	330$500
Deposito de diversas origens.....	127$334
	35:153$288

Recebedoria de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1864

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27.......	117:121$827
Idem do dia 28...............	4.668$577
	121:790$504

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE FEVEREIRO DE 1865. A SABER :

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	38:656$480
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc....................	1:985$660
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	9$120
Dito 5 0|0 idem do algodão exportado	38:839$868
Dito de 7 0|0 do mel.	69$146
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados...	1:024$058
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.	659$282
20 0|0 do consumo d'aguardente	3:075$500
50 rs. por cada alqueire de sal ..	67$310
Decima dos predios urbanos . . .	4:060$539
20$ rs. por meia siza de escravos	1:781$000
Sello de heranças e legados.. . .	115$482
Dito de 5 0|0 sobre os premios maiores das loterias	1:815$000
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade....................	845$291
8 0|0 sobre consultorios medicos e escriptorios...............	422$400
Imposto de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	15:820$720
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes.......................	449$685
50$ rs. por casa de jogo de bilhar	50$000
50$ sobre chapéos estrangeiros e roupa feita etc.............	900$000
400$ rs. por cada casa sem emissão........................	800$000
100$000 por casa de compra e venda de escravos	100$000
100$ sobre corrector commercial e agentes de leilão	200$000
1 0|0 sobre producto de cada leilão	1:458$883
30$ por escravos empregados no serviço de alvarengas........	720$000
1$000 sobre 7 de alvarengas e canôas......................	3:387$000
20$ rs. por cada bote ou saveiro.	520$000
10$ rs. por cada escravo ganhador	240$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	1:360$000
Imposto de cavallos de sella, particular e de aluguel..........	36$000
2 0|0 sobre fianças crimes	47$600
5 por cento sobre o planito do capim....................	167$365
Emolumentos de policia. . . .	7$800
Multa por infracção............	130$764
Restituições e reposições	44$340
5 0|0 sobre corporações de mão morta	259$700
30$ rs. por baleira	30$000
50$ rs. sobre escravos exportados.	1:350$000
Matricula da Escola Normal......	212$500
50$ rs. sobre casas de modas.....	50$000
	121:790$504

Mesa do consulado provincial, 28 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28.

Liverpool—42 dias, lugre inglez *Huntern*, de 176 toneladas, capitão J P. Vicent, equipagem 8, carga fazendas; a Senpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. I Martins.
Rio-Grande do Sul—Brigue brasileiro *Imperatriz Thereza*, capitão Francisco Ribeiro Chaves, carga assucar e farinha de trigo.
Bahia — Barca hamburgueza *Mariella*, capitão Hans Peter Haussen, em lastro.
Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Newton*, commandante Peel, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

— A' camara municipal desta cidade, tendo de contratar a impressão dos seus trabalhos, e dos que por força da lei é obrigada a mandar fazer, convida aos proprietarios dos jornaes mais lidos nesta cidade que quizerem contratar, se apresentem para esse fim no dia 1.º de março futuro às dez horas da manhãa no paço municipal, munidos de suas propostas em carta fechada, indicando nellas o menor preço.

As impressões a contratar são as seguintes :—Publicação das actas das sessões da mesma camara, editaes, annuncios, posturas, regulamentos, balancetes da receita e despeza municipal inclusive os do cemiterio, editaes para a convocação do jury e os avulsos para o mesmo fim, ditos para a convocação da junta de qualificação e para as eleições, que forem mandados pelos juizes de paz deste municipio, ditos e annuncios dos fiscaes relativos ao cumprimento de seus deveres; e finalmente a impressão do relatorio e balanço que annualmente são prestados pela camara à assembléa provincial, dando o contratante cincoenta impressos destes. As condições para garantia do contrato, que durará de um a tres annos, serão apresentadas aos concurrentes no dia indicado, e antes de serem abertas as propostas.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos de que precisa a ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, avaliados em 550$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 550$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 10 dias, e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho, que rege esta repartição

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos indispensaveis da cadeia da villa do Cabo, avaliados em 345$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos urgentes da cadeia da villa do Cabo, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 345$000.

2.ª O arrematante deverá principiar as ditas obras no prazo de 10 dias, e conclui-las no de 60, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento sera' realisado em uma só prestação quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 9 de março proximo, ao meio dia, no segundo andar da casa n. 11, na praça do Corpo Santo. Pernambuco, 24 de fevereiro de 1865.

O gerente,
F. F. Borges.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda estarão novamente em praça no dia 4 do mez de março proximo vindouro para serem arrematados por tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta por 800$880, e gado ovelhum por 13$638. Os pretendentes podem comparecer no referido dia com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 25 de fevereiro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado em 18 do corrente por Antonio Leite de Magalhães Bastos, Portuguez, e Joaquim Antero de Oliveira Luso, Brasileiro, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Magalhães, Bastos & C., da qual só poderá usar o socio Magalhães Bastos; devendo a mesma sociedade durar por espaço de tres annos, contados de 20 de janeiro proximo passado, com o capital de 20:000$, fornecido em moeda corrente pelo socio Magalhães Bastos, sendo que Luso é apenas socio de industria.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admettido a matricula dos commerciantes o Sr. Thomaz Jefferies, cidadão inglez, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela delegacia de policia do primeiro districto desta cidade se faz publico a quem interessar possa que foi entregue a mesma uma mala contendo alguns objectos, quem fôr seu dono compareça que provando lhe será entregue. Recife 28 de fevereiro de 1865.

L. A. Martins Pereira.

Aviso
aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada à praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco ngilez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 18 do corrente foi novamente collocada, e na mesma posição, a boia que marca o termo dos baixos de Olinda; e a qual havia sido arrojada à praia por lhe haver faltado a amarra.

Capitania do porto de Pernambuco 18 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1864, no dia 6 de março proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida dos vapores, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 1º de março, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, pelas 4 horas da tarde, tem de serem arrematados por execução de Francisco Lopes da Silva contra Thomé José de Azevedo Santos, os objectos seguintes: 12 cadeiras, 1 berço de angico, 1 banco de marcineiro, 4 bancos, 1 cama de armação, 1 dita usada, e 1 mesa de jantar.

Arsenal de guerra.

Da ordem do Sr. director do mesmo arsenal se convida aos operarios de espingardeiros, latoeiros, correeiros, coronheiros e tanoeiros, para trabalharem por empreitadas neste estabelecimento: os interessados compareçam ao referido arsenal, das 9 horas as 3 da tarde, a entenderem-se com o mesmo senhor director.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 1º de março de 1865.—O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

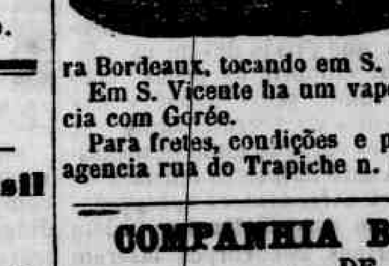
Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Antonio Lopes Rodrigues.
Claudino de Hollanda Cavalcanti.
Candido Vieira da Cunha.
Felippe Nery dos Santos.
Francisco de Mello Barreto.
Jacintho Febronio Esmeraldo.
Dr. José Candido Marinho de Sá.
José Firmino Ribeiro.
José Porfirio Teixeira de Mendonça.
Vicente Francisco de Oliveira.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

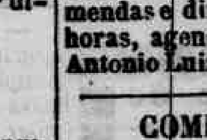


No dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bearn*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 2 de março um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha

No dia 14 de março proximo, as 10 horas da manhãa seguirá um dos vapores da companhia, para o presidio de Fernando. Recebera carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

Seguirá nestes dias para o mencionado porto a escuna brasileira *Ernestina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se no escriptorio da largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de março o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional *Viamão*, recebe carga a frete commodo e escravos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

Pará

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Pará

Segue brevemente para o indicado porto o hiate *Lindo Paquete*, capitão Henrique Antonio do Amaral, para alguma carga que pode ainda receber trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Porto e Lisboa

A galera *Nova Fama*, de primeira classe, segue para os portos indicados até o dia 15 de março, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade para aquelle porto o brigue *Cruzeiro do Sul*, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques, Barros & C.

LEILÕES.

Leilão das duas terças partes da casa de sobrado e sitio da Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 32, com bastante terreno plantado até a margem do Capibaribe.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por autorisação da directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, das duas terças partes do predio acima dito as 11 horas do dia supramencionado, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Leilão da casa terrea n. 12 da rua do Mondego freguezia da Boa-Vista.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Domingos da Silva Ferreira Junior e mais herdeiros do finado Miguel Archanjo Fernandes Vianna, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea da rua do Mondego n. 12, servindo de base a quantia de 2:000$, as 11 1|2 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de dividas na importancia de 5,368;442 rs., sendo 5,084;532 rs. em letras e 283,910 rs. em vales.

HOJE

Quarta-feira 1 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Antonio Pereira da Silva, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão do palhabote Artista de 289 toneladas.

HOJE

Quarta-feira 1 de março as 10 1|2 horas em ponto na rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto fará leilão no dia e hora acima dito do palhabote «Artista», tal qual se acha ancorado neste porto em frente ao trapiche do algodão, o qual está prompto a seguir viagem para qualquer lugar; os pretendentes poderão desde já examinarem dito palhabote e entenderem-se com o mesmo agente acerca do inventario do mesmo, fecha-se qualquer negocio independente de ir a leilão.

Leilão de 18 camas de ferro novas.

Quinta-feira 2 de março

a 1 hora da tarde, por intervenção do agente Pinto no armazem da rua da Cadeia n. 38, onde havera' leilão de moveis no mesmo dia.

Leilão

De um piano forte de Wm. Sassenhoff, 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 dita de faia, 2 candieiros, 4 espelhos, 4 jarros, ricos quadros com finas gravuras, 1 guarda-roupa com espelho, 2 ditos sem espelho, 1 guarda vestido, 1 toucador com espelho, 1 rica secretaria de mogno, 1 estante envidraçada, 1 aparador de jacaranda', 2 ditos de mogno, 2 ditos de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 1 dita de mogno, diversas mesas de abrir, 1 cama franceza, 1 dita de amarello, 1 quartinheira, marquezas, cadeiras de diversas qualidades, ditas de balanço, 1 oculo de alcance, 1 prensa de copiar cartas e muitos outros objectos que estarão a vista dos compradores na vespera e dia do leilão.

Quinta-feira 2 de março.

Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados existentes no armazem do sobrado da rua da Cadeia n. 36, onde se effectuara' o leilão devendo principiar as 10 horas em ponto.

Desde ja' previne-se aos concorrentes que deverão tomar conta de seus lotes em 24 horas, visto ter-se de entregar as chaves do dito armazem no dia posterior ao leilão.

Leilão de 6 caixas com 600 chapeos de sol de seda.

Quinta-feira 2 de março.

No armazem a rua da Cruz n. 57 as 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 600 chapeos de sol de seda para homem.

Leilão
Sem limite.

De 3 casas terreas de pedra e cal de 15 palmos de frente, 32 de fundo, cosinha fora, quintal etc., sitas em chãos foreiro, por traz da rua Imperial proximas aos armazens da estrada de ferro.

Quinta-feira 2 de março.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia, venderá as casas terreas acima mencionadas pelo maior preço ao correr do martello. Sera effectuado o leilão no armazem à rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

Leilão de uma casa terrea n. 33 na rua Velha.

Martins fara' leilão competentemente autorisado de uma casa terrea n. 33 na rua Velha freguezia da Boa-Vista, e de construcção moderna, propria para se levantar um sobrado por terem as paredes capacidade para isso, a qual faz esquina para a travessa da Campina

Sexta-feira, 3 de março

a porta da associação Commercial, as 11 horas do dia.

Leilão da elegante casa de taipa assobradada com cocheira e estribaria fóra, banheiro de tijolo e cal forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá, na estrada real de Pão d'Alho.

Sexta-feira 3 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da casa de campo acima mencionada, a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca, perto da ponte pencil, e da estação dos omnibus; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio, em frente a Associação Commercial.

Leilão de moveis, crystaes e pianos.

Sexta-feira 3 do corrente as 11 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fara leilão de 1 mobilia nova de jacarandá, 1 dita usada, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 1 machina para costura, marquezas, cadeiras, commodas, aparadores, cadeiras de balanço, espelhos, candelabros, serpentinas e outros objectos

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo:

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Quinta-feira 9 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sexta-feira 10 de março terá lugar á extracção da 2ª parte da 4ª loteria da Santa Casa da Misericordia (8ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10·000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só se guardarão até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Consulado da Suissa.

Deseja-se fallar neste consulado com o Sr. Giacomo Rovelli de Pallanza (Italia), ou a quem delle tiver noticias.

— Uma pessoa com pratica em agricultura se offerece com 3 escravos moços e robustos para se engajar em qualquer estabelecimento: pode ser procurado na rua do Fogo n. 12.

— No Passeio Publico n. 11 ha para se alugar um preto sem vicios e muito fiel.

AVISO

Francelina Alexandrina da Silva Marques, viuva e inventariante dos bens deixados por morte de seu marido Diniz Antonio Ferreira Marques, faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credores do mesmo casal que tratem de provar os seus creditos, nos autos do inventario que se está procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, os que assim não fizerem não serão attendidos no acto da partilha, não obstante serem declarados na descripção feita pela mesma inventariante. Recife 28 de fevereiro de 1865.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas de toda a qualidade ou qualquer traste separado e por preço commodo: na rua Nova armazem de mobilia do Pinto.

— Precisa se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de um padeiro perfeito em seu trabalho para ir para a villa do Cabo: a tratar no pateo do Terço n. 141.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, ropresenta ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: grattifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario que volta para a do Cabugá, com grandes commodos para familia: trata se no segundo andar do mesmo.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador que saiba entregar pão.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio da sua profissão, podendo para isso ser procurado todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, em seu escriptorio à rua do Imperador n. 43, primeiro andar; bem como para casos urgentes a qualquer outra hora do dia, em seu domicilio á rua da Aurora n. 26.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena com 2 salas, 8 quartos, sotão, quintal murado e banho no fundo: as pessoas que pretenderem, dirijam-se a rua Direita numero 3, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio de orphãos, os seguintes premios:

Um quarto n. 989 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 2469 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 1942 com a sorte de 300$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 4ª loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 10 de março.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como: passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 38 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço de uma pessoa: no becco largo do Recife n. 1. esquina que vira para da Senzala Velha, primeiro andar.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, nos Afogados, precisa-se de quatro trabalhadores forros ou captivos: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Joaquim Lopes Machado, cidadão brasileiro vai a America ingleza pela Europa.

— Precisa-se de uma criada: na rua do Queimado n. 12, terceiro andar.

AMA.

Na rua do Queimado, sobrado n. 29. preci-a-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Na fabrica de charutos e cigarros, sita na rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro, Brasileiro ou Portuguez, só se exige boa conducta.

— Vende-se ou troca-se por casa nesta praça um sitio no lugar denominado Carcuranas, com 1,000 pés de coqueiros, casa de vivenda, uma boa horta com muitos pés de arvores fructiferas, baixa para capim, boa agua de beber, e grande açude para lavar animaes, terras de lavouras para trabalharem até dez captivos, podendo ter-se cinco a oito vaccas de leite amarradas; vende-se por não poder o seu dono continuar nelle: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 6. ou no dito sitio a Manoel José Nunes de Medeiros.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral à disfructar, e muitos fóros à cobrar annualmente: a tratar na rua da Aurora numero 26.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias do olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Fugio na noite do dia 23 do corrente o escravo José Reis, com os seguintes signaes: é bem preto e bem barbado, muito ladino, tem o queixo um pouco sahido fóra do commum, a nadega estufada para fóra, com as pernas pouco arqueadas, é muito tocador de viola, julga-se ter vindo aqui para o Recife sentar praça: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e leva-lo ao engenho Merepes, comarca de Goianna, que serão recompensados.

— João Baptista Gonçalves e Augusto Ribeiro Lima Chalaça fazem ver ao publico e ao corpo do commercio desta praça que, tendo-se dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma social de Guedes & Gonçalves, cujo estabelecimento era na rua da Cadeia do Recife n. 7, organisaram os mesmos abaixo mencionados uma nova sociedade sob a firma social de João Baptista Gonçalves & C., ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma desde o 1º de janeiro do corrente anno. Recife 17 de fevereiro de 1865.

João Baptista Gonçalves.
Augusto Ribeiro Lima Chalaça.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

Loja de modas francezas

Madama Buessard Millochan, recebeu pelo ultimo vapor francez bornus, capas e chales de renda preta, tudo de muito bom gosto. Assim como luvas de pellica de 2 botões como se usa em Paris, flores para cabeça e um grande sortimento de espartilhos hygienicos, tanto para senhora como para meninas, cintos largos, fivelas grandes para ditos, enfeites para cabeça, leques etc.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Theodosio do Lago e João do Lago Freitas e Silva fazem publico que uniram-se em sociedade commercial em um estabelecimento de molhados na povoação de Beberibe, termo da cidade de Olinda, sob a razão social de Theodosio do Lago & Filho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos	1:119$300
» de	10 »	3:942$600
» de	15 »	11:208$200
» de	20 »	30:256$000
» de	25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

mo Joaquim Finzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentade pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	*10 annos*	*15 annos*	*20 annos*	*25 annos*
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	309$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes *descobertas e ultimos* aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

Aluga-se

uma moleca de 14 annos para casa de familia: nas Cinco Pontas n. 85.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Guilherme Cesar de Vasconcellos, natural do Rio Formoso, sobre o negocio de um escravo da cidade do Assú, fazenda Olho d'Agua, o mesmo póde dirigir-se a rua do Rangel n. 61, a entender-se com Bento José Ferreira Lima.

ATTENÇÃO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

— Alexandrina de Lima e Albuquerque, professora publica de instrucção primaria, faz sciente a suas discipulas e a quem interessar possa, que transferio a sua aula da rua do Livramento para a rua do Imperador, segundo andar do sobrado n. 16, onde principia a leccionar do 1º de março em diante.

— Precisa-se alugar uma ama portugueza que saiba engommar bem e coser, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, sace effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificadá pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras, casa n. 3.

COMMERCIO

Joaquim Gomes Dourado & Irmão fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que julgam nada dever, mas se alguem se julgar credor apresente as suas contas no praso de oito dias para serem promptamente pagas.

— Precisa-se de um rapaz de 13 a 14 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 46.

— No pateo do Paraizo, confronte a igreja, no sobrado n. 29, segundo andar, alugam-se ricos vestuarios para mascaras, tudo novo e de muito bom gosto, dominós de seda e velludo, e outros muitos vestuarios para homens e meninos, pelo diminuto preço de 5 e 10$.

— Dá-se a quantia de 500$ sobre hypotheca de um escravo que seja moço e sadio, ficando os juros pelo serviço do dito escravo: a tratar na rua Nova n. 69, segundo andar, esquina do porto dás canoas.

— Na noite de terça para quarta-feira 22 do corrente roubaram da casa do abaixo assignado, morador na rua do Aragão n. 25, os objectos constantes da relação abaixo transcripta; assim roga-se a todo e qualquer logista, ourives, ou mesmo particular a quem for offerecida qualquer das peças roubadas, a bondade de a apprehender e dar parte ao annunciante, que gratificará generosamente.

1 redoma de ouro feixada por um parafuso por baixo, cheia de agnus-Dei.
1 cruz de 2 1/2 polegadas de ouro macisso.
1 dita de pedras brancas, circulada de aljefares de ouro.
1 par de rosetas de topasio.
1 dito de ditas de chrisolitas.
1 ponteiro de ouro para menina, enfiado em 4 palmos de trancelim grosso com possador lavrado.
1 medalha grande com 2 diamantes, enfiada em 2 varas de trancelim de oitava o palmo.
1 medalha pequena com 1 diamante de um lado e 1 pedra branca de outro, enfiada em 2 varas de cordão fino.
1 par de botões de ouro cortados.
1 volta de corrente de ouro bastante grossa.
1 trancelim de ouro inglez para homem com passador lavrado e mola de segurar relogio.
1 trancelim chato para senhora com passador e 1 cassoleta redonda lavrada com 1 retrato dentro.
1 par de rosetas com 1 diamante grande cada um.
1 annelão de ouro esmaltado com 1 diamante grande.
1 dito com 9 diamantes, sendo o do meio maior
1 par de brincos com 2 diamantes cada um.
1 annelão com 1 brilhante seguro por agarras.
1 pulseira de ouro de gomos e 1 alfinete todo lavrado.
1 alfinete para senhora com 1 diamante grande no meio, circulado de folhas de ouro ao redor do diamante.
1 par de botões para punho de ouro falso.
1 loneta de ouro.
2 duzias de garfos, 2 ditas de colheres de sopa, 2 ditas de ditas para chá, e 1 concha para assucar, tudo de prata lisa e obra antiga.
1 laço para pescoço e 1 par de brincos grandes (obra antiga) tendo os brincos 12 diamantes cada um, e o laço mais de 20 diamantes, sendo o do meio bastante grande.
1 coroa e 1 cruz de prata para santo.
1 habito para farda de cavalheiro da Rosa.

ROUPA.

3 lençoes de brim e 5 de bramante de uma só largura com as iniciaes J. A. B.
6 camisas de senhora, de bretanha, com labyrintho e renda, com as iniciaes M. P. D. B.
2 peças de madapolão fino.
2 ditas encetadas de dito entrefino.
3 varas de esguião.
1 duzia de peitos de linho para camisas.
1 calça de casemira cor de vinho.
1 chapéo de pello de seda novo para cabeça.
1 balaio com 140 ovos.
1 revolver com 6 tiros.
1 punhal com cabo de marfim com annel e castão de prata.
1 canivete de mola.
3 lenços novos para tabaco (rôxo com pintas brancas) e as iniciaes J. A. B.
2 córtes de chita escura de 14 covados cada um.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar.

— Furtaram da povoação do Cachangá, na noite de 19 do corrente, pelas 10 horas da noite, um cavallo rodado claro com clinas e cauda brancas, tendo uma pequena belide no olho direito, é andador de baixa a meio, um pouco abertas as pernas: quem o apprehender leve-o a rua dos Pires n. 35, que será generosamente recompensado.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, ou uma escrava, paga se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Escripturação

Um moço que exerce o cargo de escripturar os livros do commercio, pelos methodos mais adoptados e de facil comprehensão, encarrega-se, nas horas vagas do seu emprego, de qualquer trabalho de escripturação mercantil: quem de seu peestimo necessitar, e o queira honrar no seu serviço, dirija-se por carta fechada á rua larga do Rosario n. 37, com as iniciaes J. A. R., e indique o local onde deve ser procurado.

Attenção.

Ao Srs. que teve em sua casa a preta Anna, e a mandou entregar no dia 18 do corrente á seu senhor, roga-se-lhe o especial obsequio, no caso que ella appareça de novo em casa de sua senhoria, a bondade de a mandar em casa de seu ex-senhor na Soledade, certo de que, dahi mesmo sera vendida.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

HYPOTHECA

Hypothecam-se dous escravinhos por 1:200$000, dando-se como paga dos juros desta quantia o serviço dos mesmos: a pessoa que pretender deixe seu nome e o numero da casa sua residencia na livraria ns. 6 e 8.

— Pede-se ao Sr. João Gomes Pessoa filho do finado Antonio Gomes Pessoa, não se retirar para o mato sem primeiro vir a rua Nova n. 51, concluir o negocio que S. S. não ignora.

AVISO

No dia 14 do corrente perdeu-se do tribunal do commercio em seguimento a rua do Imperador á praça de Pedro II, um pequeno auto de acção ordinaria em que são partes, como autor o Dr. José Joaquim de Souza, réo Manoel da Silva Neves: roga-se á pessoa que os achou que tenha a bondade de o levar á rua nova de Santa Rita n. 49, ou no cartorio do escrivão Paes de Andrade, na rua do Imperador junto a secretaria de policia, que será generosamente gratificado.

— Na rua do Queimado n. 9 deseja-se fallar com o Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga.

— Aluga-se a casa de sobrado n. 33 da rua da Matriz em que morou o despachante Franco, tem grande quintal com arvores de fructo, 2 cacimbas e grandes commodos para familia: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa na rua da Cadeia n. 12.

— Antonio Bezerra Cavalcanti tendo encontrado outra de igual nome, por isso fica d'ora em diante assignando-se Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

— Quem tiver achado duas chaves de porta, que amarradas por um cordel, foram perdidas hontem a noute em Olinda, desde a subida da ladeira da Misericordia até o embarque no Varadouro, vindo pelos Quatro-Cantos e ruas adjacentes, queira levar ou mandar as ditas chaves á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

— A. Schaffter, tendo de retirar se para a Europa, deixa como seus procuradores e na gerencia de sua casa commercial A. Schaffter & C., durante sua ausencia, os Srs. Hyppolito Schaffter e Henrique Oetli.

— Quem precisar de roupa para engommar por preço commodo, e juntamente uma ama para serviço de casa: dirija-se á rua Direita n. 46.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José n. 25 precisa-se de artistas tamanqueiros.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— O Sr. Leopoldo Cadault tenha a bondade de vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, a negocio que não ignora.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua do Trapiche n. 46, com capacidade para grande familia: a fallar na rua de Apollo n. 35, primeiro andar.

D. Maria da Conceição da Moraes Chaves, João Demetrio de Moraes Chaves, Francelina Maria Chaves Venturá, Francisca Maria Chaves de Almeida, João Juvino de Almeida, Cesario Aureliano Ventura, viuva, filhos e genros do finado João Pereira Damasceno Chaves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram tomar parte em sua dôr com especialidade ao seu cunhado e compadre Francisco José de Campos Pamplona, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista pelo descanço eterno da alma do mesmo finado, na quinta-feira 2 do futuro pelas 5 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para escrevente de um tachygrapho: quem estiver no caso de bem preencher o lugar dirija-se ao escriptorio desta folha ou ao hotel de l'Univers.

— A viuva filhos e genros do finado João Pereira Damasceno Chaves agradecem do intimo d'alma aos Illms. Srs. Drs. José Sergio Ferreira e Silvio Tarquinio Villas Boas e pharmaceutico Joaquim Ignácio Ribeiro Junior, as maneiras urbanas e desinteresse com que se prestaram com especialidade o Sr. Dr Villas Boas, que acudia a todos os chamados, favores estes que jamais serão esquecidos e se conservarão eternamente.

— Quem tiver pare arrendar uma olaria de obra grossa ou fina perto do porto de embarque, dirija-se a rua da Palma n. 41, táberna, se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam: o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação: formação da junta medica: reforma dos officiaes e inferiores: solução das duvidas á respeito das despensas do serviço activo: tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento: se official da imperial ordem da Rosa está isento de prestar serviço como simples guarda: se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official: quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos: qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado: se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega: quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento: se tem direito á continencia o commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha: se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado: se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional: que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos: se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional: ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz: o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação: em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum: se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento: se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional: se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo: em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes: etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional.*

—Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova. onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de	4$000
Um banho avulso ou só	500

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Antonio-Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a ratar na rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

AVISO.

Delouche, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de relojoeiro da rua Nova para a mesma rua n. 50 esquina do becco de Santo Amaro, continua a fazer todos os concertos pertencentes a sua arte com muita brevidade e preço commodo.

Na mesma casa acaba de receber muitos bons relogios de sua propria encommenda, de prata dourados e ouro patente, tambem relogios americanos para cima de mesa e parede, tem tambem instrumentos de musica, candieiros para gaz e muitos outros objectos todos por preços muito commodos.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis delicadas operações. como sejamdos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

O bacharel José Baptista Gitirana

advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa que entende perfeitamente de escripturação mercantil por partidas dobradas e simples, se offerece aos senhores commerciantes para encarregar-se de algumas escriptas por qualquer um dos sistemas: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço desta typographia, ao qual dar-se-ha sustento, e se pagará por semana ou por mez, segundo convenha ao senhor: a tratar na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, se aprompta comidas com limpesa, e tambem engomma-se: quem quizer dirija-se á tratar deste negocio.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleao.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro—magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico de imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— T. de Aquino Fonseca Junior saca sobre Lisboa e Porto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife. tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇAO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Aluga-se a casa n. 199 da rua Imperial para padaria, com forno e todos os utencilios: a tratar no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo de Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Empresta-se 900$ a juros sob hypotheca: no segundo andar do n. 2 da rua Augusta.

Troca de chapéo.

Na matriz de Santo Antonio, domingo 26 de fevereiro, depois da missa de 9 horas, por occasiao dos baptisados, se quizer desfazer o engano, procure o tenente-secretario do corpo de policia.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz do Santo Antonio n. 8.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio da sua profissão, podendo para isso ser procurado todos os dias, das 10 horas da manhãa ás 4 horas da tarde, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 43 primeiro andar; bem como para casos urgentes a qualquer hora do dia, em seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhäem—sita na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral á desfructar, e muitos fóros á cobrar annualmente: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador, que saiba entregar pão.

— Achando-se vago o lugar de guarda da matriz do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, são pelo presente convidados os pretendentes a apresentarem seus requerimentos com a respectiva fiança visto como tem de ser nomeado em mesa quarta-feira 1º de março. Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
Luiz Cesario do Rego.

— O Sr. Sebastião Accioli Santiago Ramos, queira vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, para concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se um grande sitio com sufficiencia para ter 8 vaccas de leite, 2 baixas para planta de capim, casa com commodos para grande familia proximo ao Recife, que se pode ir a pé e muitos arvoredos de fructo: na rua larga do Rosario loja n. 32.

— Aluga-se um escravo na rua do Aragão n. 12, sobrado de dous andares.

AMA

Precisa-se de uma ama para tomar conta de um menino desmamado, e cuidar no tratamento delle, prefere-se de meia idade e que tenha bons costumes: na rua do Hospicio n. 36.

Cozinheiro ou cozinheira e ama.

Na praça da Independencia ns. 23 e 25 ao pé do funileiro, precisa-se de quem cozinhe, escravo ou forro, quer homem ou mulher, assim como se precisa de quem engomme, preferindo-se alguma Portugueza, garante-se bom tratamento, e a casa é de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua Direita n. 60, primeiro andar.

— A commissão encarregada da liquidação da casa do finado Manoel de Gouveia e Souza, convida aos credores do mesmo a apresentarem seus titulos no escriptorio do mesmo finado, á rua do Apollo, e os senhores de engenho a apresentarem suas contas correntes, afim de facilitar a liquidação nas terças e sextas-feiras, das 2 as 3 horas da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio: nesta typographia se dirá quem quer.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

Attenção:

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se feijão mulatinho novo a 800 rs. a cuia: no pateo do Carmo n. 1.

— Vendem-se 2 bancos de cortar fumo com pouco uso e uma grade de amarello em bom estado: na rua do Rangel n. 24.

VENDE-SE

um rico vestuario a Luiz de Camões e uma cabelleira inteira, tudo quasi novo e por preço commodo: no becco dos Pecados Mortaes n. 4.

Lãa para bordar

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Farelo

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Ovas do sertão.

Vende-se ovas do sertão muito frescas, na rua da Santa Cruz n. 9, junto a ribeira.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso novo e bom regulador: na rua da Imperatriz n 38, loja de calçado.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Cimento romano e de Portland

nos armazens de Tasso Irmãos.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

LUVAS BARATAS

Luvas baratas na loja da Aurora.
Luvas baratas na loja da Aurora.
Luvas baratas na loja da Aurora.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de seda a 200 rs. o par, ditas de Jouvin pretas e de cores para homem a 1$ o par, lantijolas de todas as cores e diversos tamanhos, papel dourado e pratiado, lavrado e liso, latra branca e amarella; tudo isto se vende barato.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11, defronte do rancho, a dinheiro ou a praso, faz-se todo o negocio ainda mesmo só com armação, a casa tem bons commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se a propriedade e sitio n. 24, situado nas rua do Mondego e Trempo, pertencente aos herdeiros do fallecido Feliciano Augusto de Vasconcellos: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa: a tratar com um dos herdeiros.

Piano

Vende-se um piano em bom estado e proprio para quem se propõe a aprender: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 37, que alli encontrará pessoa habilitada para tratar do ajuste: o exiguo preço do objecto não pode deixar de ter muitos pretendentes.

— Vende-se um excellente braço Romão, com todos os pertences de balança, tudo em bom uso: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

FARELO

a 3$000: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

— Vende-se a quarta parte da propriedade denominada Ponta de Passambi, e uma parte do engenho Boacica, ambas na freguezia de Ipojuca: os pretendentes entendam-se com o proprietario do engenho Caithe na mesma freguezia.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem sucesso certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs, e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

— Vende-se a casa terrea na rua do Padre Floriano n. 62: na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se doce seco de cajú em Santo Amaro, junto ao cemiterio primeiro sitio ao lado do norte.

Attenção.

Vende-se em casa de Linden Wild & C., esteiras para forrar salas de boa qualidade e diversas larguras.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865.

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra: a tratar na rua das Calçadas n. 9.

Vende-se

machina para descaroçar algodão, com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macáçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Grespo n. 7.

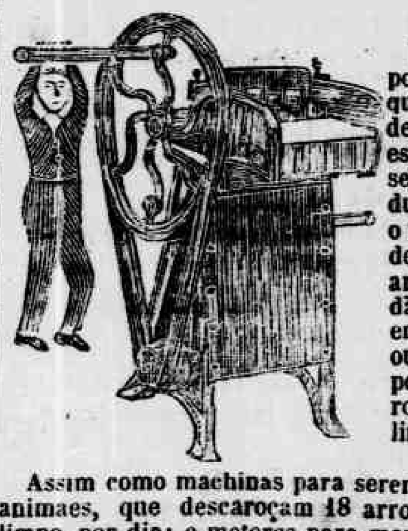
MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar e fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

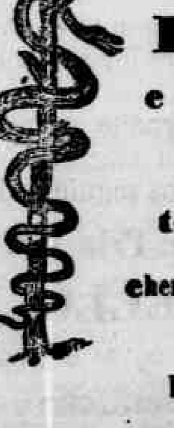
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

sa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$300
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Alem das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope **não tem** como o xarope *d'iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caímbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. Berthé, pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Papel para flores

Vende-se a folha a 160 rs., de todas as cores: na rua da Cadeia do Recife n. 59, segundo andar.

Zinco e cobre em folha, estadho, azarcão e alvaiade inglez.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, vendem-se os generos acima por preços razoaveis.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$900 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1|2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas á imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se a meação da casa terrea da rua do Nogueira n. 41, livre e desembaraçada: a tratar na rua das Flores n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

COMPENDIO DOLOROSO

que contêm o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Baboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperola para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	110
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

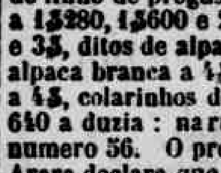
Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Piano forte.



Vende-se um muito bom e lindo piano forte de armario e 3 cordas verticaes, fabricado especialmente por encommenda e desembarcado a 8 dias: na loja franceza da rua Nova n. 11.

GENEROS INGLEZES

Bolachinha de soda.
Graxa 97 em potes.
Queijo de pinha.
Conservas.
Serveja preta e branca de Bass.

Ditos francezes.

Vinho Bordeaux em caixas.
Ameixas em vidros.

Vende-se barato para fechar conta: no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, e a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos aderecos com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para ...

Touquinhas sapatinhos e meias de seda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora

Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$500, as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$800.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s auxilio aplicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Cariaca n. 2, cães do Ramos.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous principaes agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodureto (peso de cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel, e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49. Paris. — 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre ao unico continuador do Methodo de Le Roy.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se feia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento; cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY, e a assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que lhe cobre, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento de maior desconto, e sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sur Signoret, Doutor em Medicina.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhõesinglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico ouro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, sita na travessa do Pocinho n. 37: a tratar com José Joaquim Alves, na rua Nova n. 69.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

Estopa larga

superior a 360 rs. a jarda, e vara a 460, e estreita a 240 rs. a jarda: na loja da rua da Madre de deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

ROUPA FEITA

Pelos seguintes preços:

Ditos de casimira (saccos) 12$, 11$, 10$ e	8$000
Ditos de alpaca 5$ e	4$000
Ditos de alpaca branca 5$ e	4$500
Ditos de dita branca 5$ e	4$500
Sobrecasacos de panno fino francez	22$000
Calças de brim pardo 2$500, 3$, 3$500	4$000
Ditas do brim branco 4$, 4$500 e	5$000
Ditas de casimira de côr 5$, 7$, 8$ e	10$000
Cortes de casimira preta fina 7$ e	5$000
Seroulas francezas finas	1$600
Colletes de casimira pretos e de cores 3$500, 4$	4$500
Balões de 20 e 40 arcos dos melhores que tem vindo ao mercado	5
Camisas francezas a 2$, 2$500, 3$ e	5$000
Madapolões francezes (peça) 13$, 14$,	15$000
Chitas para coberta (covado)	320
Lãas lisas de todas as côres	5
Vestidos de lãa á Maria Pia muito finos	18$000
Lenços brancos muito finos (duzia)	2$800
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a	500
Cambraias lisas brancas muito finas (peça)	5$000
Um variado e lindo sortimento de chales de merinó estampados de 5$ a	8$000
Seroulas de linho muito finas	
Aberturas de linho pregas largas	
Bramante de uma largura	
Camisas de flanella bonitas, cores economicas	
Lenços de esguiam	

ADMIREM!

Lãas lisas de todas as cores muito finasa 500 rs. o covado.

Os donos da loja do BALAO encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim ou casimira etc., para homens e meninos, ainda que a fazenda não seja comprada na dita loja do

BALÃO

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatre annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento. ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cadauma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 580 rs.: na rua Direita n. 8.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente e ag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que esta resolvido a vender os seus bem connecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto aceito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

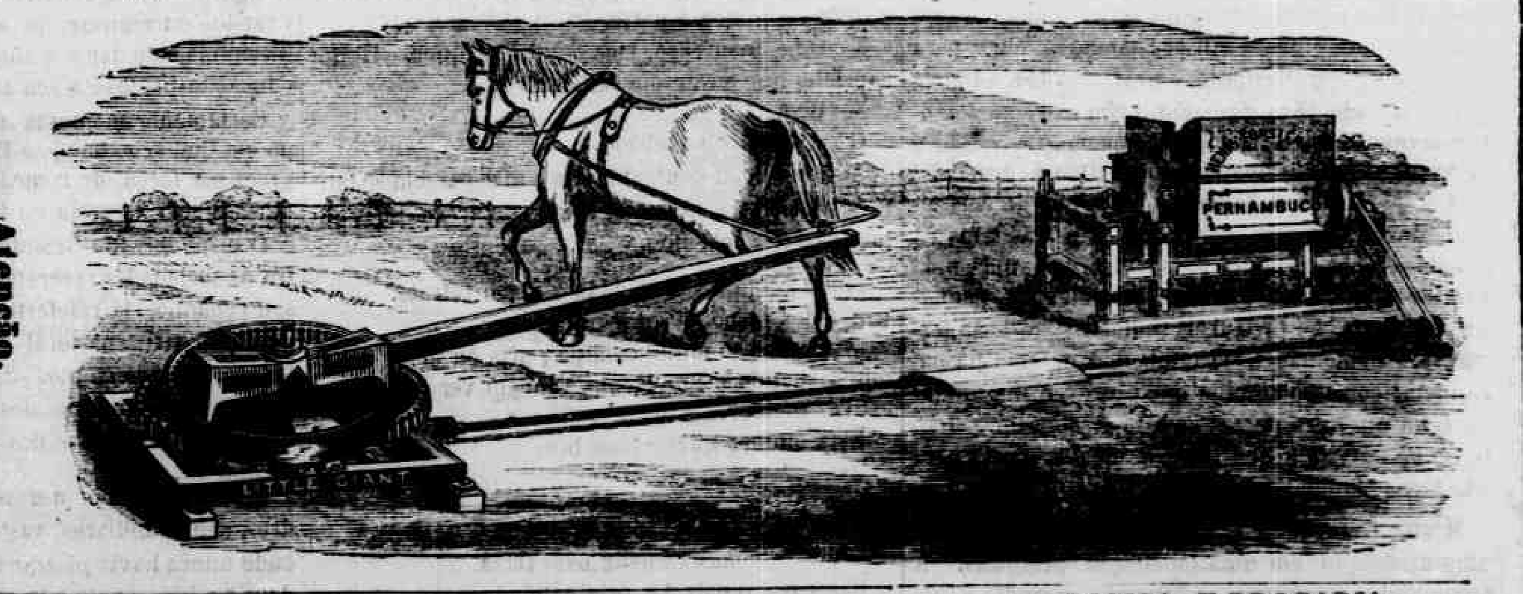
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 720 rs. a libra e 680 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,000 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Va-souras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Atenção.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, tem para vender: prensas para enfardar algodão, machinas de descaroçar algodão de 50 a 60 serrotes com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço e uma machina de 120 serrotes com uma machina á vapor propria para a mesma.



ATTENÇÃO
AO
NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS
N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,
DE
Lima & C.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

O proprietario nunca quiz annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLÔR DOS PROGRESSOS.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a $110 rs., idem de Low Moor libra a $120 rs.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

TESTAMENTOS.
Obra absolutamente propria para entretenimento.

Acham-se á venda, na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, os seguintes testamentos: da Gallinha, do Gallo, do Cachorro, do Porco, do Perú, da Onça Tigre, do Vigario e do Leão; a Peleja da Alma, S. Miguel e o Diabo, á 160 rs. cada um; aproveitem em quanto é tempo. Igualmente ha á venda cartas de A B C, taboadas, pautas, e outros objectos proprios para as escolas.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se sontambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso
aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

Escravo fugido.

Desde o dia 12 do corrente que se ausentou da casa de seu senhor, á rua da Alegria n. 9, o escravo pardo de nome André, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas, barbado, com passa pixaim, e quando olha parece querer fechar um olho, quando anda inclina a cabeça para um lado, tem cabello caxiado e osa de banha: este escravo veio á cerca de dous annos da provincia do Ceará embarcado: é muito ladino, tem a falla muito descançada, e falla sempre com muita moderação e humildade, consta que anda pelo bairro da Boa-Vista para a Soledade, caixa d'agua, e rua do Cisco, tambem tem sido visto no Recife e Santo Antonio, mas poucas vezes: quem o pegar póde leva-lo á casa acima mencionada, que será generosamente recompensado por seu senhor José Antonio Bastos.

Moleque

No dia 18 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor o moleque Crubiano, de 14 annos, tem o rosto do lado esquerdo com pequenas manchas amarellas, levou calça de casemira azul, e camisa de chita côr de rosa, o cabello é cortado rente, e foi comprado no dia 16 do corrente ao Sr. capitão P. Augusto Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Albuquerquena comarca de Nazareth, é de suppor que seguisse para aquellas paragens, e por isso se recommenda ás autoridades policiaes a sua apprehensão, e leva-lo na Capunga, padaria do Sr. Bastos, que generosamente se recompensará toda despeza.

LITTERATURA.

A Ogiva sombria.

(CONTO PHANTASTICO)

Sem duvida, no tempo da mais bella flôr da architectura gothica, quando foi construida a cathedral de Colonia, ligava-se uma grande importancia a estes numeros symbolicos, porque a concepção ainda confusa das idéas racionaes, contenta-se facilmente com estes signaes exteriores.

HEGEL.—*Estethica.*

A cathedral! a creação suprema da edade média, em que a arte pelo sentimento, em uma strophe de pedra, sabe concentrar o espirito radiante do Christianismo, pela força audaciosa do symbolo! Ella representa a aspiração incessante da alma que se eleva para o ceu; é ella como a esposa dos cantares, que espera em silencio a visita do amado, e se veste de suas gallas e realça d'encantos. A curva suave da *ogiva* imita uns olhos languidos, uma pupilla scismadora, enleiada naquelle extasis sensual do amor divino, que Thereza de Jesus sentia nos seus delyrios mysticos; as *flexas* atrevidas, atiradas para os ares, a linha a infinitivar-se, a perder-se no espaço, as *agulhas* bordadas rendadas, são os cabellos dispersos, fluctuantes da donzelinha, que se assenta cansada de errar pelas brenhas e em volta da cabana dos pastores á busca do amado. A *cupula* altiva, representando aquelle momento em que a alma se desprende dos limos terrenos e se absorve toda na mystica unitiva, é o collo, que o poeta dos cantares comparava á torre de marfim que olha para o occidente, e cuja magestade é semelhante á da lua que se alevanta. Miguel Angelo chama tambem a uma egreja nas effusões do seu pantheismo artistico, *mia sposa.*

Cada monumento antigo é como uma fronte veneranda, enrugada pelos seculos, animada por uma expressão profunda. Essas expressões é a linguagem dos évos, creada pelo espirito que não pode contemplar um facto, acreditar na sua existencia independentemente de uma idéa, de uma razão de ser que procura achar n'elle. E' a fatalidade do enygma da sphinge. As cathedraes gothicas reunem quasi sempre a legenda pia, com a legenda grotesca e diabolica; ellas são como a incerteza da alma que paira incerta entre a possessão e o extasis. Umas vezes, são os anjos que vem de noute trazer de longe grandes molles para a edificação da fabrica, que lavram a pedra, que alevantam o mosteiro. E' a inspiração do anonymo nas grandes obras. As vezes, é o diabo, que com a mira em dilatar o seu imperio faz tudo, e transporta para a construcção as melhores peças que rouba de outros monumentos, como uma columna do templo de Diana em Epheso para o templo de S Zenão em Verona. A alma do architecto está retratada na sua concepção; receiando de suas forças para realisar o ideal sublime dos sentimentos do christianismo nos blocos de marmore para que cria uma forma, não teme evocar a potencia das trevas. Nas ogivas escuras, soturnas das cathedraes gothicas, nos arabescos extravagantes das janellas esguias, nos monstros boqui-abertos que servem de goteiras, nos masthodontes informes dos pedestaes, reflecte-se esta alliança do mysticismo goetico com o mysticismo divino. Muitas vezes a cathedral tem o mysterio de um symbolo que se mobilisa para seguir os sentimentos da humanidade; com as invasões e descobrimentos maritimos ella toma a forma de um navio voltado para o oriente, d'onde lhe vem a luz; tambem imita uma cruz estendida ao longo, como na nossa maravilha de architectura a Batalha, o poema da crença e do heroismo de um seculo.

Estamos em plena edade média. A noute era caliginosa e tetrica; o coriscar frequente dos relampagos, o rimbombo soturno dos trovões repercutindo-se distante, e o restrugir medonho da floresta, completavam as harmonias intraduziveis da tempestade. A alma, diante deste espectaculo estupendo na natureza, sentia uma pressão que a fazia concentrar-se possuida do sentimento do infinito, a que os homens que tudo indagam e submettem ás formulas metaphysicas chamam — *o sublime.*

Via-se atravez da escuridade absoluta das horas mortas um clarão incerto, como de uma alampada veladora. Seria algum discipulo de Flamel ou de Lulo absorvido pelos mysterios da alchimia, submettendo a materia, interrogando este Proteo eterno, que, a cada pergunta, ostenta uma forma diversa, e responde de mil modos differentes, sem que cheguem a surprehender-lhe o segredo de sua simplicidade! Seria um monge solitario enlevado na paz ignota da vigilia, procurando no silencio da noute elevar-se pelo coração até Deus? A luz jorrava da janella do aposento humilde e sombrio. Dentro, sentia-se o respirar cansado de um peito oppresso, a alampada espalhava em torno uma penumbra onde fluctuavam as visagens caprichosas de uma mente tresvaliada, e vinha reflectir-se pallida, descorada sobre o rosto macilento, em que os gestos davam uma expressão incomprehensivel como os pensamentos que o agitavam. Via-se naquelle rosto impressa a anciedade dos que penetram pela intuição a verdade de um problema insoluvel, e uma distração leve lhe fez esquecer. Sobre uma mesa estavam pergaminhos extensos, desenrolados, cobertos de linhas cabalisticas, com que se evocam os espiritos nocturnos, compassos e astrolabios, espheras e mappas.

Era alli que morava mestre Gerardo, o architecto da cathedral de Colonia. Estava contemplando o traçado da sua obra; a physionomia animava-se-lhe de quando em quando com uma luz, um resplendor vivo de transfiguração, como n'um extasis em que o ideal se deixava tocar, determinar em uma forma só concebida pela mente do homem Os cabellos andavam-lhe revoltos, espalhados sobre a fronte, como nas convulsões de uma sybilla quando entrevê o futuro, e sente o influxo vertiginoso que lhe dita o vaticinio. Depois, uma sombra espessa, como de um desgosto repentino, veiu offuscar-lhe a serenidade que se lhe espelhara na fronte, em que os annos redobravam a magestade. N'isto levou a mão á cabeça, como para suster o peso de uma idéa que lhe occorrera:

— A arte! a arte! é ella que me vem descobrir estas linhas que eu traço no marmore, e que hão de ser a admiração dos seculos. Ella vem-me ensinar este segredo do ornato, a variedade disposta de modo, que leva o espirito á unidade do pensamento.

A arte é uma religião que inspira tambem uma fé viva, ardente, intensa, e dá forças para affrontar a duvida, que cerca e punge o espirito creador. Um dia duvidaram de mim, não imaginavam que eu podesse levantar essa molle de pedras, uma cathedral representando o vôo mystico da alma! Riram-se do plano da minha obra; Eu tenho pensado dias e noutes, como na virgem eleita dos sonhos da mocidade. A cathedral! ella appare-me na phantasia, illuminada por um sol brilhante, que trasbordando de musicas e harmonias suaves, perfumada de incenso, revestida de purpura, recamada de oiro, como a noiva que se veste para entrar no aposento do real esposo. Cada pedra que se vae dispondo, cada arco, cada pilastra erguida, é a ponta de um véu que se alevanta e me deixa vê-la, sonha-la idealisa-la sobre essa realidade incompleta. E' como a terra que vae apparecendo vagarosamente ao nauta cansado das tormentas, á medida que se esvaece o nevoeiro da madrugada. A cathedral! a cathedral! eu scismo e estremeço diante della, quando a contemplo; sinto o delyrio do artista grego apaixonado pela verdade que ia descobrindo o seu escopro.

Ella parece-me uma fada escondida, e que a arte me descobre o segredo para quebrar-lhe o encantamento, e mostra-la altiva, bella, radiante elevando-se para o alto n'uma ascensão divina. Eu queria vê-la suspensa nos ares, servindo-lhe as nuvens e os cumulos alvacentos de pedestal! Agora já me não inspira terror o desdem dos meus inimigos; descobri a ultima strophe do poema da minha vida, hei de confundi-los, faze-los curvar-se adorando-a: é o zimborio, a cupula arrojada ás alturas, semelhante ao vôo extatico da alma até a absorpção em Deus.

Havia nestas palavras a vibração frenetica do delyrio; mestre Gerardo de Colonia ficou silencioso, como na prostração dos fortes impulsos que lhe dera a alegria. Os olhos brilhavam, humedecidos, scintillantes, exprimindo o regosijo intimo da contemplação da sua alma. E tornou a inclinar-se sobre a folha de pergaminho, a recompor na mente as linhas que ali traçara n'um momento de inspiração. Depois, impellido por um novo accesso de enthusiasmo, arremessou de si o traçado; os olhos flammejaram coruscantes, parecia que estava doudo:

— Eu quero mostrar assim, que as confrarias dos obreiros constructores do Strasbourg, de Vienna, de Zucich e de Madebourg não podem disputar a proeminencia a Colonia.

Todos os obreiros e artifices da Baixa-Allemanha hão de reconhecer em mim a supremacia do chefe. Que importa que Strasbourg queira ser a sede da grande mestria? De que vale a homenagem prestada pelas confraternidades maçonicas da Alta Allemanha, de uma parte da França, da Hesse, da Suabia, de Thuringe, da Franconia e da Baviera? O zymborio da cathedral ha de erguer-se bem alto para a admiração de todos.

E calou-se de repente, como envergonhando-se diante de si mesmo, de se haver deixado possuir daquella vaidade. Depois continuou com dôr:

— Quantos monumentos estupendos, quantos obeliscos gigantes, que assombram as edades, e que mostram o poder creador do homem, competindo com as creações de Deus, quantas maravilhas espalhadas pela superficie da terra, e que o architecto não quiz que se soubesse o seu nome, com uma abnegação sublime da gloria do mundo! Eu, que ainda não completei a minha obra, que a tenho ainda na cabeça, nem sei mesmo se chegarei a realisar este sonho, se terei a força de Athlante para suster nos ares a cupula audaciosa, eu, mesquinho, ufano-me, ensoberbeço-me!

O genio não tem consciencia de si, não conhece o poder magico de que dispõe, por isso não se infatua. O que é a gloria do mundo ante a gloria celeste! Illusão que nunca chega a ter um momento só de realidade; é uma nuvem tenuissima que tolda o azul diaphano do empyreo. Para a alma do que presente os encantos do céu, a gloria do mundo é uma tentação dolorosa; um martyrio incessante; porque então para ella a vida é como a luz vivida da alampada, que se consome no silencio da noute diante da emagem veneranda; assim, a alma procura envolver-se no olvido, no esquecimento de si, para resplandecer mais pura.

Os legendarios estão cheios destas lutas violentas com os sentimentos mais profundos do coração do homem. Um dia Rubens estremeceu attonito diante de um quadro escondido na penumbra de um côro em uma egreja hespanhola, o quadro era um mysterio quasi impossivel de ser traduzido, divulgado pelas côres sobre a tella. Era a morte do justo.

A expressão morbida do rosto macilento, uma aureola divina diffundindo-se em roda, a alma anciosa pelo jubilo do céu a exalar-se docemente, como o ultimo raio do sol da tarde, e por sobre a cabeça os amigos debruçando-se das alturas a contemplarem o monge na hora do passamento! Era uma transfiguração sublime, a idéa mais bella, a que resume todo o christianismo revelada pela arte. Quando o grande pintor voltou a si daquelle extasis imprevisto, sentiu-se pequeno ao pé de uma creação tão perfeita. Perguntou ao monge que o conduzia, que pincel realisara tamanha obra, para confessar-se seu discipulo, e proclama-lo á admiração do mundo. O monge sentiu um estremecimento convulsivo e respondeu-lhe apenas: — «Não é já do mundo;» e quando elle voltou á sua cella juntou os pinceis, a palheta e lançou-os na corrente de um ribeiro que deslisava manso á falda da janella, e para esconder as lagrimas que ainda uma vez lhe escaldaram as faces retinctas na palidez da penitencia, foi procurar conforto na oração fervorosa. Como não teria tambem esta energia para luctar comsigo aquelle que escreveu na mudez da cella um livre de resignação e consolo, a *Imitação de Christo* e que abnegou dessa gloria para não torna-lo uma mentira!

Mestre Gerardo de Colonia ficara obsorvido em uma meditação em uma meditação profunda. A tempestade continuava solemne e grandiosa na mudez da noute. Sentiu um leve rumor no aposento, que a contençao de esperito, em que estava mal deixou perceber. Prestou ouvidos. Batiam á porta.

— Quem será? assim tão fóra de horas! — e correu os ferrolhos. Entrou uma figura alta, embuçada em um gabinardo longo, o rosto assombreado pelas abas de um largo chapeirão.—Quem sois?—disse-lhe o architecto, preocupado ainda na sua abstração.

— Sou uma irmãa da confraria dos obreiros constructores de Strasbourg;—tornou o descocom uma voz soturna.

— Entrai.

Sentaram-se contemplando-se um instante silenciosos.

— A que vindes?

— O que me traz?—redarguiu o desconhecido com um tom de eronia acerba,—deves sabe-lo melhor do que ninguem. Confias no Zimborio da Cathedral de Colonia, para quereres assim submetter á tua supremacia a mestria central de Strasbourg. E' impassivel e chimerica esta tua loucura. As grandes lojas querem todas a independencia Demais o Zimborio, a obra que é o teu orgulho, não está prompta, e talvez nunca a possas levar ao cabo.

Mestre Gerardo ficou espantado, hirto deraiva diante da audacia do desconhecido. Depois volveu-lhe com uma severidade forçada que lhe abafava a voz.

— Ainda sou architecto! e o Zimborio ha de ser o primeiro a saudar no alto os alvores do sol quando se alevanta. Juro pela minha almá.

— Pois bem! Eu comecei ha dias a obra do aqueducto.

— Aposto em como te enganas!

— Aposto em como te hei-de confundir, e a todas as mestrias rebeldes da Allemanha!—insistiu o architecto de Treves, e espero ainda ve-lo acabado antes de teres prompta a Cathedral. Se assim não for, no dia em que deres por acabada a tua obra, disponho-me do aqueducto. Tu precipitas-te tambem dos coruchéus da Cathedral se eu vier reclamar primeiro? Acceitas a aposta?

— Aceito!
— Juras?
— Juro.

A este instante ouviu-se distante o canto do gallo. O interlocutor mysterioso desappareceu subitamente ás primeiras notas do nuncio da alvorada. Foi então que o architecto reconheu-o—diabo; não quiz acreditar na realidade daquelle pezadello. O canto da gallo é celebrado nos hymnos da egreja, principalmente nos de Santo Ambrosio. *Gallo canente vigilemus omnes.* Elle symbolisa a voz interior que desperta a alma do somno da tentação; foi o canto do gallo que despertou tambem a Pedro no atrio do pretorio, quando renegou o mestre. No mysticismo goetico elle representa uma parte importante. A imaginação exaltada pelos sonhos da noute não podia deixar de o revistir de certo mysterio. Já á Grecia lhe havia formado o mytho: é o castigo de Alectrião. A sombra que reclama de Hamlet uma vingança, o coro das feiticeiras de Macbeth, desapparecem com a magia do canto.

Um dia o architecto subira á Cathedral; estava prestes a terminar-se a Cupula. A alegria allucinava-o. Appareceu-lhe então uma cabeça disforme, rindo, confrarzendo-se em esgares satanicos por entre as sombras profundas de uma ogiva. Disse-lhe que estava prompto o aqueducto de Treves. Gerardo empalideceu e voltou o rosto á pressa! Aquella nova aterrava-o. Baixou os olhos como para suspender uma vertigem instantanea, fatalmente o relance mediu a altura da Cathedral; o angulo visoral dilatou-se de modo que lhe produziu a attração do abysmo. Resistiu de balde vacillou um instante e despenhou-se a final. Disseram que fôra a alegria de vêr a sua obra, que lhe causara e desvario que o precipitou.

Assim conseguio estabelecer o seu predominio a mestria central de Strasbourg.

Theophilo Braga.

UM POUCO DE TUDO.

Da *Semana Illustrada* trascrevemos o seguinte:

SEMELHANÇA.

— Sr. F.... veio em máo dia! não estou propria para fazer-me pintar, não acha?

— Qual, minha senhora! Está sempre a mesma....

— Não, não estou. Pois eu não sei!

— Emfim vamos: tambem hoje são apenas os contornos....

— Pois sim.

Começa o trabalho.

A dama interrompe o pintor de minuto á minuto para lamentar-se do estado em que se scha.

No dia seguinte a mesma cantilena.

O pintor responde sempre que nunca a vio de outro modo, e que até cada vez lhe fica mais engraçado um fio de cabello branco que lhe cahe sobre a nuca.

— Um cabello branco! é incrivel.... Orá espere.... Não é, não, é um pouco de pó.... não sei como foi.... vou limpar.

A dama sahio para limpar.

Não limpou, cortou.

— Olhe, diz a dama, tome cuidado no ar que me der ao retrato.... Todos os pintores dão-me sempre um ar de quarenta e cinco quando realmente tenho vinte e cinco annos.

— Descance, minha senhora, descance.

— Veja bem esses olhos.... eu tenho olhos pretos; com a luz parecem castanhos, mas são pretos. Não se esqueça de me dar côr aos labios; hoje estou muito descorada.... Já reparou no contorno do meu pescoço? Mas, veja que não lhe aconteça come ao pinter B....

— Que lhe aconteceu?

— Veio pintar-me aquelle retrato e deu-me um pescoço.... olhe, indecente!

— Ah! é verdade (*á parte*) E' indecente!

Nisto entra o marido.

Já tinha ouvido a conversa. Distrahe a mulher e chama o pintor á parte.

— Olhe, meu caro, faça o que ella quer. E' um capricho que eu desejo satisfazer....

— Bem.

O retrato ficou acabado.

A dama ficou contentissima; mas parecia-se tanto uma cousa com outra, como se parece o Dr. Semana com o moleque.

Muita gente foi convidada a ver o retrato.

A todos respondia a retratada:

— Parece-se muito comigo; mas eu hoje estou muito abatida, estou doente, venham ver quando eu estiver melhor.

Esta mulher nunca ficou boa.

HUMANIDADE DESVALIDA.

Campos é o paiz das originalidades.

Já annunciamos uma serpente achada no meio da praça principal da cidade.

As ultimas folhas dão noticia de uma cousa, de genero diverso, tão curiosa como aquella.

E' um annuncio de theatro em beneficio.... ad. vinhem de quem?

Do emprezario?
Da companhia?
De uma associação?
Da cidade de Campos?
Da provincia do Rio.
Do Brasil inteiro?

Não, senhor; em beneficio da humanidade desvalida!

O' vós, que transitaes pela via publica e não tendes que comer, sejas allemão ou grego, hespanhol ou mexicano, japonez ou turco; cafre ou paraguayo ide, ide, levae a tigella á portaria do theatro de Campos, que o beneficio é vosso, é da humanidade desvalida!

UMA POESIA.

Ora aqui vae uma amostra de boa poesia.

A cabeça do poeta ficou a arder, mas a poesia ficou impressa para remedio aos hypocondriacos de todos os tempos,

O poeta era estudante; levou uma pateada recitando uma poesia no theatro.

Quiz vingar-se, mas nobremente; escreveu outra em resposta.

A *Nemesis* de Lamartine está muito abaixo disto:

RESPOSTA A PATEADA.

Mão destra, punhal agudo
No coração ha de cravar-te;
Nem um ai, nem um suspiro
Ha de do coração escapar-te!

Que conceito não fizeram
Seus caros condiscipulos,
E seus bem educados mestres
De tão mal educados discipulos?

Elles pensaram que fizeram
Uma maxima e alta obra;
Forem louvada e applaudida (*)
Foi a minha poetica obra.

Faltaram dever moral,
Faltaram dever politico,
Não respeitaram os bravos sensatos,
Nem o bello sexo politico.

Mas faça agora o publico
Juizo exacto desta gente,
E de hoje p'ra diante
Não faça mais caso de semelhante gente.

(*) Pelas senhoras. (*Nota do poeta.*)

AO PÉ DA LETRA.

Um individuo entra n'um armazem:
— Tem cerveja Bass?
— Tem.
— Dá-me duas garrafas?
— Pois não.

O caixeiro entrega as garrafas e o individuo sahe tranquillamente sem pagar.

O caixeiro quer ir atraz delle, mas já era tarde.

O individuo tomára um tylbury que estava a alguns passos.

Dahi em diante o caixeiro, sempre que lhe pedem alguma cousa, responde sempre:

— Não dou, vendo!

E' traduzido do *Monde* o seguinte, assignado pelo Sr. Eugenio Taconet:

As cartas que já temos inserido sobre o estado da religião no Brasil teem interessado muito aos nossos leitores, porém mais que tudo no Brasil, onde ellas teem despertado a attenção publica sobre os vicios inherentes ao systema do governo dos negocios ecclesiasticos neste novo e tão vasto imperio. Praza a Deus que este interesse, que esta attenção não se limitem a vãos pezares ou a desejos mais vãos ainda.

O governo deve comprehender que seu interesse não é por obstaculos a' liberdade da egreja, porém livra-la quanto antes dos males causados pelas funestas tradições pombalistas e jansennistas que lhe legou Portugal.

A independencia politica desse paiz torna-se uma perfeita irrisão, se a egreja esta' escravisada, e se fossemos a referir agora as provas evidentes da decadencia rapida, intellectual, moral e religiosa a que tem chegado o Brasil, graças a este servilismo, não seriam bastantes os milites de um artigo.

O joven e illustre bispo do Para' ha pouco acaba de elevar uma voz eloquente e energica contra uma nova invasão do Josephismo no dominio puramente espiritual da administração dos seminarios; porém não foi elle o unico prelado que soltou o grito de alarma a' vista desta invasão fatal do poder civil nas cousas do sanctuario.

S. Exc. Rvma. o Sr. Larangeira, bispo do Rio-Grande do Sul tambem representou energicamente ao ministro do imperio a este respeito, dizendo livremente, porém com toda a attenção, não poder em consciencia adoptar as conclusões do ministro, nem de fórma alguma submetter-se as exigencias da nova lei projectada relativamente ao concurso para a nomeação de professoras e outros regulamentos semelhantes, absolutamente contrarios ao decreto do concilio Tridentino, que confia exclusivamente aos bispos o direito e o encargo de reger os seus seminarios.

S. Exc. Rvma. o Sr. Saraiva, bispo do Maranhão e outros diocesanos procederam do mesmo modo, e se o ministro em sua resposta ao bispo do Rio-Grande do Sul, citou o exemplo de dous prelados do Brasil que tinham approvado e ratificado as medidas propostas pelo ministerio e tinham mesmo começado a pô-las em execução, não sera' uma razão de mais para deplorar-se os estragos que o pombalismo tem feito neste paiz?

Não sera' uma razão de mais para pôr-se termo a tantos males, formando um novo clero imbuido das sãas doutrinas?

Porque o clero do Brasil, salvas as honrosas excepções, tem adquirido uma tão triste notoriedade em todo o mundo?

E' porque a egreja tem estado e continúa a estar escravisada pelo poder civil, que se obstina em tirar-lhe ou recusar os meios de restabelecer a disciplina e de dar aos ministros do sanctuario uma educação propria a seu santo estado.

Certamente as cousas não podem continuar no pó em que se acham, e Deus dará a seus servos á graça e a força de remediar os males deploraveis que affligem a egreja do Brasil.

O bispo do Rio Grande do Sul, cujas lutas contra os sociedades secretas que roem o coração de seu rebanho, já refeferimos, acaba de fazer uma immensa visita pastoral de oito centas leguas nos lugares mais longiquos de sua diocese, para certificar-se por si mesmo dos elementos de esperança que ainda existem e dos males que é possivel remediar-se.

Percorreu como um missionario com dous padres, seus familiares, vastas regiões montanhosas onde nunca havia pisado um bispo; e se as desordens e a ignorancia que encontrou por toda a parte foram motivos mais que sufficientes para affligi-lo profundamente, tambem recebeu amplas consolações a vista das boas disposições esparsas e por muito tempo abandonadas.

Percorreu toda a provincia do Rio Grande do Sul grande como dous terços de França, até o rio Uruguay, pelo qual subiu e desceu em todo o seu curso até o Rio da Prata.

Visitou as antigas Reducções dos Jesuitas no que outr'ora chamava-se o Paraguay, que hoje chama-se «as Missões» e atravessou os Estados de Corriente e Entre Rios em toda a sua extenção.

Em toda a parte, como acabamos de dizer, encontrou uma profunda e deploravel ignorancia das cousas religiosas, porém tambem uma verdadeira fome e séde da divina palavra.

Administrou a confirmação a quasi onze mil pessoas de toda a edade;—conservasse ne-se paiz o costume primitivo de confirmar as crianças, ainda que muitas vezes isto dá lugar a graves abusos e um grandissimo numero de fieis de todas as condições aproveitaram a visita episcopal para approximar-se aos Sacramentos que nunca tinham recebido. Esta affluencia dos povos e a alegria affectuosa com que receberam quasi por toda a parte o primeiro pastor mostram abundantemente que a fé está ainda bem viva nestes desertos, apezar da espantosa calamidade proveniente da expulsão dos jesuitas destes lugares ha um seculo, expulsão seguida de um abandono completo destes infelizes povos a ignorancia e as desordens de toda a especie que delle resultam.

E' preciso ouvir os pobres indios guaranis fallar dos tempos felizes em que viviam antepassado no meio de toda a sorte de abundancia sob o regimen paternal dos missionarios nas Reducções; é preciso ver o estado actual de degradação e miseria em que elles teem cahido, para amaldiçoar de todo o coração a politica infernal dos d'Aranda, Tanucci e Pombal, que cansou uma tão espantosa ruina.

Magnificos collegios, egrejas vastas e sumptuosas, habitações solidas e commodas para os Indios, ricas e immensas culturas, rebanhos innumeraveis, tudo se encontrava nestas felizes regiões.

O zelo, a sciencia, as virtudes, e até o sangue dos missionarios tinham creado uma prosperidade moral e material até então sem exemplo sobre a terra.

Agora só se vê lamentaveis ruinas; os espinhos e os cipós da floresta crescente têm invadido as culturas e os soberbos laranjaes dos padres; as cobras e outros animaes damninhos têm feito seus covis nos antigos lugares de oração e de estudo: as paredes das egrejas, ainda em pé e ennegrecidas pelo fogo, vão cahindo de dia em dia sob o picão dos ávidos descobridores de thesouros.

Accusava-se os jesuitas de possuir immensas riquezas escondidas nas reducções, e querer servir-se dellas para se tornarem independentes de Hespanha e de Portugal, e nunca a avareza desses trabalhadores viu-se recompensada.

Quanto aos Indios, póde-se dizer, que elles vegetam mais do que vivem sobre a terra de seus avós.

São ainda quasi os unicos que conservam algum conhecimento do christianismo, graças ás preces e canticos sagrados que lhes tinham ensinado os missionarios, e que elles ainda conservam. Em dias determinados juntam-se para cantar estes canticos de sua cara e antiga Sião; na Europa não se faz uma idéa da belleza tocante destas melodias proprias da musica selvagem das florestas e dos rios.

Ha ainda nessas regiões immensas muitos elementos de prosperidade religiosa e moral, porém nunca estes elementos poderão desenvolver-se, fallando os meios empregados outr'ora pelos padres jesuitas, quando seu zelo, livre de obstaculo, não tinha outros guias senão o amor da salvação das almas, e a sabedoria que lhes vinha do alto.

Não ha de ser um clero ignorante e vicioso, um clero inamovivel e retribuido pelo estado, quem fará reviver a religião e os costumes neste paiz, porém um clero sabio, zeloso e virtuoso, um clero missionario, em uma palavra.

Para que este clero exista é necessario que os bispos sejam livres em estabelecer e governar seus seminarios, segundo as regras traçadas pela santa egreja no concilio de Trento, em consolidar e renovar, por assim dizer, as ordens religiosas de homens por meio de reformas necessarias ou uteis.

Estes elementos só se poderão desenvolver, quando se permittir aos bispos chamar livremente ao seu seio congregações encarregadas da educação da mocidade de ambos os sexos, e santas religiosas para cuidar dos pobres, orphãos e doentes.

E' na verdade bem cego e culpavel este governo, que recusa eguaes liberdades á egreja, e pensa fundar e augmentar prosperidade material e moral deste nascente imperio pelo chamado progresso das luzes!

Lê-se no *Publicador Maranhense*:

Tendo a viuva do infeliz G. Dias mandado imprimir nos jornaes da côrte o annuncio, que aqui fizemos publicar acerca dos manuscriptos do mesmo, convencida de que existiam ali retidos os dramas *Beatriz de Cenci e Boabdil*, sortiu elle o desejado effeito.

No dia seguinte pela manhãa entregou-lhe o porteiro do *Instituto dos Meninos Cegos*, onde mora com seu pae, um caixãozinho, dizendo que logo ao amanhecer lhe fôra entregue por um preto, que desapparecêra immediatamente.

Aberto o caixãozinho, com grande sorpresa e alvoroço de contentamento encontrou dentro de uma pasta os dous dramas completos, e mais manuscriptos dos trabalhos da inspecção dos archivos e instrucção publica das provincias do norte, commissão de que esteve encarregado de 1850 a 1851, algumas poesias, e alguns manuscriptos desordenados sobre a commissão scientifica.

Oxalá que outro tanto succeda com os manuscriptos que trazia comsigo, e que quem por ventura os retenha, faça ás letras patrias o immenso serviço de restitui-los!

Pessoa, que ajudou Dias a arrumar as malas, escreve-nos da Europa assegurando que entre outros escriptos, lembra-se que trazia elle os manuscriptos completos da *Noiva de Messina*, novo *Diccionario da lingua Tupy*, a collecção de tudo quanto se escrevêra acerca da falsa noticia de sua morte em 1861, com o titulo de — *Album negro ou o morto vivo*, alguns cantos dos *Tymbiras*, poesias soltas, e parte da Historia dos Jesuitas na America, e muitas notas e guias soltas.

O *Correio do Sul* deu uma noticia que, a realisar-se, trará grandes beneficios para a provincia do Rio-Grande do Sul e vem a ser nada menos que a vinda de milhares de proprietarios e lavradores de Arkansas, que querem abandona-la, depois da sua occupação pelos unionistas do norte.

Segundo diz esse jornal, um dos mais influentes dirigiu-se ao Sr. Dr. Tavares Bastos, pedindo-lhe informações, e este escreveu ao presidente da provincia, consultando o a respeito.

Se se realisar a vinda de tão uteis cidadãos, póde-se bem avaliar quanto lucrará a provincia do Rio-Grande do Sul.

Cahiu fulminado por uma apoplexia um certo sujeito no momento em que acabava de escrever a um seu amigo uma carta, que não chegou a fechar.

Acudindo um sobrinho e vendo a carta aberta em cima da escrivaninha, acrescentou-lhe n'um *nota bene*:

« Participo-lhe que neste mesmo instante, acabo de morrer de uma apoplexia fulminante.»

Feito isto, assignou em nome do tio, subscriptou e mandou ao seu destino.

Enumerava emphaticamente um pobre fatuo os muitos paizes onde a sua paixão de viajar o tinha levado, quando uma senhora que o escutava, por dizer alguma cousa, o atalhou dizendo-lhe:

— Visto isso, V. S. ha de saber perfeitamente a geographia?

— Não, minha senhora; a esse paiz nunca fui mas não me escapa para a seguinte viagem.

E' do Sr. Martiniano M. Pereira esta poesia:

GONÇALVES DIAS.

Vinha o lenho fragil brandamente,
Soltas as brancas velas, navegando,
Bem como a nivea garça, que voando,
Vae dividindo os ares subtilmente.

Abrindo o coração de mãe saudosa
A patria suspira, e alegre ri-se,
Como se já no seio o filho visse,
Na inconstancia dos mares não cuidosa.

E a brisa embala os ramos da palmeira
Nas frescas solidões, onde existira
O valente tupy, o audaz tymbira;
Perfumando o regato a baunilheira.

Já vem mui perto o Cysne de Caxias,
Cantor do sabiá terno e mimoso,
Que trina esta canção:—Gonçalves Dias,
De tarde, ao longe, e sempre mais saudoso.

Mas lá se vê uma nuvem
Que vem seguida por mil,
E, juntas em negro véu,
Cobre a face aos céus d'anil.
O vento que já foi brisa
Converte-se em furacão;
Tornam-se as velas — farrapos
Os mastros — troncos de anão.

E lambe o immenso oceano
Qual onça a presa — faminta,
Os flancos da embarcação.
Gelido medo se apossa
Do intrepido marinheiro,
Que aos enlevos da vida,
Já diz o adeus derradeiro.
Lá morre Gonçalves Dias,
Alvo Cysne de Caxias,
O poeta brasileiro.

Pranteia, patria querida,
O filho dos teus palmares,
Tu orphãa dos seus talentos
Privada dos seus cantares.
Transforma o riso em saudade,
Os teus arroios em lagrimas.
Ao sabiá pede os trinos,
Valente, heroica cidade;
Rainha das treze aldeias,
Carpe e geme em soledade.

E dize ás meigas florestas,
Que em doces hymnos cantou;
Onde o perfume das flores
O berço lhe embalsamou.
Que cumprindo o seu fadario
Teve as ondas por sudario,
E, grande como o seu nome,
Por sepulchro o mar achou.
....
....

Onde descançam os restos
Do poéta maranhense?....
Não se sabe; são arrestos
Os quaes sómente pertence
A quem o fadou saber.
Porém em paga a historia
Altivo padrão de gloria
Com seus cantos vae erguer.

Cingi-lhe a fronte de louros
Que seus versos conquistaram,
Testemunhando aos vindouros
Os triumphos que alcançaram.
Erram vivazes sobre ella
As chammas da inspiração.
Vêde a sinistra indicando
Lá no céu a sua estrella,
A lyra na dextra mão.

Em uma correspondencia do Porto para o *Correio Mercantil* lemos a seguinte noticia da publicação de um novo livro de Theophilo Braga sob o titulo *Tempestades sonoras*. Pelo que parece é mais um brilhante triumpho do distinctissimo poeta portuguez.

Eis a noticia:

E' litterario o mais importante acontecimento desta quinzena. Sahiu a lume o ultimo livro de Theophilo Braga, intitulado: *Tempestades sonoras*, e sequencia do mesmo pensamento que presidiu á creação da *Visão dos tempos*.

No primeiro volume de Theophilo Braga tinhamos a antiguidade homerica, a época patriarcal e o alvorecer do christianismo que passavam ante os olhos do poeta.

Nas *Tempestades sonoras* temos a dissoluta Roma dos Cesares, a prostituta embriagada, que com o riso da devassidão nos labios e a taça de phalerno em punho, ostenta uma lubricidade que faz tremer. E depois o mystitismo israelita e ascetismo indiano.

O primeiro dos poemas de que se compõe o segundo tomo de Theophilo Braga, intitula-se: *As céas de Nero*, e é uma admiravel producção não só como trabalho litterario, senão como estudo da época, que pinta com mão de mestre.

Nero, o tyranno, Petronio, o poeta da sensualidade, Delia, a dama romana, *vencedora da regidez dos consules*, são outros tantos typos tão maravilhosamente desenhados, que parecem quadros *d'après nature*.

O poema principia por um admiravel trecho, traslado-o, porque vi que ainda não está o volume a que me refiro.

Leiam:

Ei-la, a escrava dos Cesares! vaidosa
Sobre sete collinas se espreguiça,
Poisando o duro sceptro ensanguentado
Na cerviz das nações! Em um fero abraço,
Prostituta, ella o orbe a si estreita.
E delira, no estrepito da festa
Com que a funda agonia esconder pensa!
Vão da orgia no ar notas perdidas,
Blasfemias torpes! Vaga a turba infrene,
Onda revolta em refluxo eterno!
Erguem-se ao alto as amphoras, coroadas
De corymbos, e o phalerno ardente
Perfumado de heleboro trasborda!
Nas arcadas do ergastulo restrugue
Dos escravos o grito, andaz, insano:
—Livres um dia só!—vehemente arranco
Que horrendo torna o longo paroxismo.
A plebe desenfreada anda sem tino
Traz nos labios o insulto, e vibra alegre
Sarcasmos vis, sua unica vingança.
No estertor lento da cidade eterna!
Como os vermes corroem lentamente
Esphacelado, tabido cadaver,
A raça de Enabarbo em guadio estúa.
Ebria, ao som de improperios e risadas.
Ella esconde a vergonha atraz da queda
Nos retalhos da purpura, pedaços
Arrancados da tunica do Christo!
....

O resto do poema não desdiz deste esplendido começo. E' sempre o mesmo lyrismo vehemente e fervido, a mesma graça na imagem, a mesma fidelidade na pintura.

O banho de Celia é uma descripção admiravel sob a qual nenhum poeta romano deixaria de escrever o seu nome.

Citemos ainda:

Ao som do meigo canto das escravas
Buscando distrahi-la da agonia.
Para o banho se despe! Alvas roupagens,
Como a petala avara se desdobra
E mostra a flôr setinea, luxuriante.
Deixam ver perfeitissimos contornos,
Tumido seio, alvissimo de neve!
E' a deusa que se ergue de alva espuma,
E' a estatua animada ao beijo ardente,
E' a dama romana, vencedoura
Da rigidez dos consules.
Em concha
De prophiro lavrada, similhando
Uma trireme esbelta, que fluctua
De leve, como a espuma á flôr das aguas,
Eis se derrama a flux leite e perfumes,
Dos mais lascivos que o Oriente envia.
Aspira-los embriaga! Celia, flascida,
Ergue-se, do hombro cae-lhe o alvo annicto,
Como a nuvem que o sol esconde, o vento
Varre no céu. Deslumbra! ella doudeja
Dentro d'agua travessa, já risonha;
Ah! se a visse Licinia, então, deixara
Austeridade impropria de seus annos!
E quando mais brincava; distrahida,
Mirando as formas de brilhante alvura,
Ouve-se fora um cantico saudoso;
Escuta-o..........................
....

Em todo este poemasinho, uma das mais bellas producções da poesia contemporanea, as bellesas contam-se pelos versos, e não ha ponto que se não admire.

Impossibilitado de entregar-me neste lugar ás considerações e aos enlevos de critico, sinto não poder citar ao menos o poema inteiro.

O enredo depois de nos levar do luxuoso camarim de Celia, aos passos de Nero, e d'ahi ás ruas de Roma devoradas pelo incendio, desce-nos as catacumbas do Agape Christão, e desenlaça-se afinal no circo, onde é lançada ás feras uma virgem christãa.

Ouçamos pela ultima vez o poeta:

Nos ferreos gonsos range a porta enorme
Indomavel leão entra, sacode
A juba, urra violento, e cahe de chofre
Sobre a virgem. « Arroja-se de um salto
Sobre a fera Licinia! em vão relucta,
Em seu collo Erydéa se lhe inclina
Traspassada, confusa. Ambos devora
O esfaimado leão da Lybia adusta.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO